

**DIRETRIZES E MANUAL DE OPERAÇÕES  
PARA OS CENTROS E GRUPOS  
ORGANIZAÇÃO SATHYA SAI INTERNACIONAL**

Agosto de 2012



**DIRETRIZES E MANUAL DE OPERAÇÕES**  
**PARA OS CENTROS E GRUPOS**  
**ORGANIZAÇÃO SATHYA SAI INTERNACIONAL**

Agosto de 2012

*“As Organizações que levam o Meu nome não devem ser usadas para fazer publicidade dele ou para criar um novo culto ao redor da adoração à Minha Pessoa. Elas devem tentar difundir o interesse na recitação do Nome de Deus, na meditação e em outros exercícios espirituais que conduzem o homem em direção a Deus. Elas devem demonstrar a alegria que se extrai do canto devocional e da lembrança do Nome do Senhor, e a paz que se pode obter da boa companhia. Devem prestar serviço altruísta aos desamparados, aos doentes, aos sofredores, aos iletrados e aos necessitados. Seu serviço não deve ser exibicionista, não deve buscar recompensas, nem mesmo a gratidão ou o agradecimento dos que recebem.” [23.2.1968].*

**Sathya Sai Baba**

*“O principal objetivo da Organização Sathya Sai é ajudar a humanidade a reconhecer sua divindade inerente. Portanto, o dever de vocês é enfatizar o Uno, experimentar o Uno em tudo o que fazem e falam. Não deem nenhuma importância a diferenças de religião, seita, condição social ou cor. Que o sentimento de Unidade permeie todas as suas ações. Somente aqueles que agem assim tem um lugar nesta Organização; os demais podem se afastar.” [6.1.1975].*

**Sathya Sai Baba**

*Não é correto dizer que vocês gostam apenas de Rama, ou Krishna, ou Shiva, ou Sai Baba. Há apenas um Deus e Ele é onipresente. Não tenham ódio por outras religiões. Um hindu deve se tornar um melhor hindu, um cristão, um melhor cristão e um mulçumano, um melhor mulçumano... Vocês descobrirão a unidade de todas as religiões quando preencherem o seu coração com amor.” [19.11.1999]*

**Sathya Sai Baba**

O símbolo na capa é o logotipo da Organização Sathya Sai Internacional. Ele contém os cinco valores universais que nos foram dados por Sathya Sai Baba: verdade (*sathya*), conduta correta (*dharma*), paz interior (*shanti*), amor divino (*prema*) e não violência (*ahimsa*). O alto pilar com uma flor de lótus no centro é chamado de *sarva dharma stupa*. O pilar, com seus anéis concêntricos, representa *yoga*, ou união com Deus. Os anéis indicam os estágios da disciplina espiritual necessários para se abrir o “lótus do coração”, cujas pétalas estão no topo do pilar. A chama da iluminação interna está no centro do lótus. Assim como a planta de lótus vive na água suja, mas permanece isenta de contaminação, também nós devemos viver no mundo sem sermos contaminados por ele.

Esse logotipo foi adotado em 2006. Anteriormente, um logotipo ilustrando cinco ou seis religiões mundiais era usado. Esses logotipos, juntamente ao nome Sri Sathya Sai Baba (e variações dele), foram registrados como marca em muitos países, a fim de protegê-los da má utilização. Os devotos deveriam abster-se de usar esse logotipo em páginas pessoais ou outros locais e deveriam restringir o uso do logotipo a páginas, relatórios e comunicados oficiais da Organização Sathya Sai.

Como consta no site da Organização Internacional: “Ninguém é autorizado a usar ou permanecer usando esses nomes/emblemas protegidos (ou qualquer tipo de imitação deles) para o propósito de qualquer tipo de transação, negócio, ofício ou profissão, não sendo possível a utilização de qualquer item patenteado, marca registrada ou desenho sem a permissão prévia por escrito do Sri Sathya Sai Central Trust ou da Organização Sai competente.” ([www.sathyasai.org/trademark/trademark.html](http://www.sathyasai.org/trademark/trademark.html)).

# 1. NOTA DA EDIÇÃO BRASILEIRA

Originalmente foram recebidos dois arquivos separados: as Diretrizes para os Centros e Grupos, de caráter geral, e o Manual de Operações para Centros e Grupos, mais extenso e detalhado.

Para facilitar a consulta e o estudo do material, o Conselho Central do Brasil optou por consolidar os dois arquivos, formando o presente documento.

Copyright 2012 © by **Fundação Bhagavan Sri Sathya Sai Baba do Brasil**

Todos os direitos reservados:

**Os direitos autorais e de tradução em qualquer língua são de direito dos publicadores. Nenhuma parte, passagem, texto, fotografia ou trabalho de arte pode ser reproduzido, transmitido ou utilizado, seja no original ou em traduções sob qualquer forma ou por qualquer meios, eletrônicos, mecânicos, foto cópia, gravação ou por qualquer meio de armazenamento, exceto com devida permissão por escrito de Sri Sathya Sai Books & Publications Trust, Prasanthi Nilayam (Andhra Pradesh) Índia.**

Publicado por:

**Fundação Bhagavan Sri Sathya Sai Baba do Brasil**

Rua Pereira Nunes, 310 – Vila Isabel

CEP: 20511-120 – Rio de Janeiro – RJ

Televendas: (21) 2288-9508

E-mail: [fundacao@fundacaosai.org.br](mailto:fundacao@fundacaosai.org.br)

Loja virtual: [www.fundacaosai.org.br](http://www.fundacaosai.org.br)

Site Oficial no Brasil: [www.sathyasai.org.br](http://www.sathyasai.org.br)

Tradução:

**Coordenação de Publicação /Conselho Central**

**Organização Sri Sathya Sai do Brasil**

## 2. SUMÁRIO

1.	Nota da Edição Brasileira .....	3
2.	Sumário.....	4
3.	Diretrizes para Centros e Grupos .....	7
3.1.	Introdução às Diretrizes.....	8
3.2.	Propósito da Organização Sathya Sai Internacional.....	9
3.3.	Exigências para os Membros Ativos.....	9
3.3.1.	Nove Pontos do Código de Conduta.....	10
3.3.2.	Dez princípios - guia .....	10
3.4.	Estrutura da Organização.....	11
3.5.	Programas e Práticas .....	13
3.6.	Tipos de Encontros .....	16
3.7.	Iniciativas de Educação Sai Fora do Centro Sathya Sai .....	18
3.8.	Questões Financeiras.....	20
3.9.	Páginas Eletrônicas.....	21
4.	Manual de Operações para os Centros e Grupos.....	22
4.1.	Introdução ao Manual de Operações.....	23
4.2.	Centros e Grupos .....	23
4.2.1.	Formação de Centros e Grupos.....	24
4.2.2.	Afiliação .....	24
4.2.3.	Dirigentes .....	25
4.2.4.	Relevância da Cultura.....	27
4.2.5.	Área De Educação.....	29
4.2.5.1.	Os cinco Valores Humanos básicos e o programa de EES .....	29
4.2.5.2.	As crianças e seus pais.....	30
4.2.5.3.	Professores de EES .....	31
4.2.6.	Área de Devoção .....	31
4.2.6.1.	Princípios gerais.....	31
4.2.6.2.	Encontro devocional .....	32
4.2.6.3.	Coordenação e ensaio do canto devocional .....	34
4.2.6.4.	Círculos de Estudo .....	35
4.2.6.5.	Recebendo recém-chegados e visitantes .....	36

4.2.7.	Área de Serviço .....	37
4.2.7.1.	Princípios gerais.....	37
4.2.7.2.	Diretrizes para os projetos de serviço.....	38
4.2.7.3.	Desenvolvendo e mantendo projetos de serviço .....	39
4.2.7.4.	Tipos de serviço .....	39
4.2.8.	Programa de Jovens Adultos .....	40
4.2.9.	Programa de Jovens Aprendizes .....	41
4.2.10.	Programa Feminino.....	42
4.2.11.	Palestrantes .....	42
4.2.12.	Comunicados .....	42
4.2.13.	Constituição Legal.....	43
4.2.14.	Finanças .....	43
4.2.15.	Publicações.....	44
4.2.16.	Biblioteca do Centro .....	44
4.2.17.	Páginas eletrônicas .....	44
4.2.18.	Encontros públicos, publicidade e a mídia.....	45
5.	Apêndices .....	46
5.1.	Seleção dos Dirigentes do Centro .....	46
5.2.	Encontros devocionais universalistas .....	47
5.3.	Ensinaamentos de Sathya Sai sobre o serviço altruísta .....	49
5.3.1.	O serviço e a Organização Sathya Sai.....	49
5.3.2.	O efeito do serviço altruísta .....	50
5.3.3.	Nossa atitude ao servir .....	51
5.3.4.	Serviço e repetição do Nome de Deus.....	52
5.4.	Diretrizes para a Educação Espiritual Sai (EES) .....	52
5.4.1.	Bases e definição do Programa de EES .....	53
5.4.2.	Resumo do Currículo – Educare.....	53
5.4.3.	Elementos das aulas de EES.....	54
5.4.4.	Objetivos espirituais por faixas etárias .....	54
5.4.5.	O Professor de Educação Espiritual Sai .....	56
5.4.5.1.	Crenças e Atitudes dos Professores.....	56
5.4.5.2.	Diretrizes para os professores.....	57
5.4.6.	Envolvendo os pais.....	57

5.4.7.	Comprometimento Mútuo e Responsabilidades de Professores e Pais .....	58
5.4.8.	Palavras de Sai aos Professores .....	58

### **3. DIRETRIZES PARA CENTROS E GRUPOS**

## 3.1. INTRODUÇÃO ÀS DIRETRIZES

A Organização Sathya Sai Internacional e a Organização Sri Sathya Sai de Serviço da Índia foram formadas oficialmente por meio de uma Carta Patente<sup>1</sup> e seu Estatuto concedida por Bhagavan Sri Sathya Sai Baba em 14 de janeiro de 1981.

Em 2010, depois de receber a aprovação de Sathya Sai Baba, a Fundação Mundial Sri Sathya Sai formou o Comitê de Diretrizes, com a finalidade de revisar as diretrizes atualmente em uso nas diversas Zonas geográficas do mundo, a fim de desenvolver um conjunto de diretrizes aplicáveis a todos os Países fora da Índia. O trabalho do comitê foi guiado também pelas recomendações oriundas da IX Conferência Mundial das Organizações Sathya Sai, que ocorreu em Prasanthi Nilayam em novembro de 2010, bem como das Pré-conferências mundiais realizadas ao redor do mundo em 2010.

**As Diretrizes** são de caráter geral e descrevem os programas e práticas dos Centros e Grupos Sai<sup>2</sup> da Organização Sathya Sai Internacional. Embora destinado ao uso dos dirigentes e membros da Organização, é também adequado para pessoas interessadas em participar da Organização e outros membros do público.

**O Manual Operacional dos Centros e Grupos**, *mais extenso*, descreve em detalhe os deveres e responsabilidades de todos os dirigentes, bem como as regras e regulamentos que se aplicam aos diversos programas conduzidos pelos Centros. Um terceiro capítulo a ser incluído, dará as diretrizes, regras e regulamentos que se aplicam nos níveis de País, da Região e da Zona.

---

<sup>1</sup> A carta patente pode ser encontrada em [www.sathyasai.org/organize/charter.html](http://www.sathyasai.org/organize/charter.html).

<sup>2</sup> Um Centro Sathya Sai deve ter pelo menos nove membros e deve realizar as atividades do programa em ao menos duas das três Áreas: **Devoção, Educação e Serviço**. Caso contrário, a designação “Grupo Sathya Sai” é usada. Ao longo deste documento, nós usamos a designação “Centro” para ambos, Centros e Grupos.



## 3.2. PROPÓSITO DA ORGANIZAÇÃO SATHYA SAI INTERNACIONAL

*“O principal objetivo da Organização Sathya Sai é ajudar a humanidade a reconhecer sua divindade inerente.” [6.1.1975]*

*“Ela é estabelecida para traduzir os princípios do amor e da não-violência em prática diária.” [20.11.1970]*

**Sathya Sai Baba**

O propósito primário da Organização Sathya Sai Internacional é promover em seus membros uma fé sempre crescente em Deus, junto com o reconhecimento da Natureza Divina inerente aos seres humanos e a toda a criação de Deus.

O Centro Sathya Sai, constituído por membros em uma comunidade local, é o principal instrumento por meio do qual essa meta é alcançada. O Centro oferece um ambiente amoroso que nutre a devoção de seus membros por meio da criação de oportunidades de estudo e prática dos ensinamentos de Sathya Sai Baba. As funções de um Centro são descritas posteriormente neste documento.

## 3.3. EXIGÊNCIAS PARA OS MEMBROS ATIVOS

As qualificações necessárias para um membro são: ser um aspirante ávido pelo progresso espiritual, ter plena fé no nome que a Organização leva e ter conquistado reconhecimento por ser uma boa pessoa. Essa é toda a qualificação de que se precisa; nada mais conta. [21.4.1967] Sathya Sai Baba

Não há mensalidades ou taxas a serem pagas pelos membros, e doações nunca são solicitadas. Um indivíduo com pelo menos 18 anos de idade<sup>3</sup> pode se tornar membro de um Centro Sathya Sai depois de se familiarizar com estas Diretrizes e expressar uma intenção sincera de praticá-las.

Espera-se que os membros da Organização Sathya Sai Internacional deem o melhor de si na prática dos Nove Pontos do Código de Conduta e dos Dez Princípios-guia estabelecidos por Sathya Sai Baba e que, assim, tornem-se exemplos de Seus ensinamentos.

---

<sup>3</sup> Em países nos quais pessoas com menos de 18 anos podem escolher aderir a comunidades religiosas, o Presidente da Zona, depois de se consultar com o Conselho de Prasanthi, pode estabelecer uma idade inferior apropriada.

### **3.3.1. NOVE PONTOS DO CÓDIGO DE CONDUTA**

(Da carta patente original da Organização)

1. Meditação e oração diárias.
2. Canto devocional em grupo ou oração com os membros da família uma vez por semana, onde for possível.
3. Participação das crianças da família na Educação Espiritual Sai.
4. Participação regular (pelo menos uma vez por mês) nos encontros devocionais do Centro.
5. Participação no trabalho de serviço à comunidade e outros programas da Organização.
6. Estudo regular da literatura Sathya Sai Baba.
7. Prática do limite aos desejos – esforço consciente e contínuo para eliminar a tendência de desperdiçar tempo, dinheiro, alimento e energia – e utilização das economias para o serviço à humanidade.
8. Falar suave e amorosamente com todos.
9. Não falar mal dos outros, especialmente em sua ausência.

### **3.3.2. DEZ PRINCÍPIOS - GUIA**

(Dados por Sathya Sai Baba em seu discurso em 21.11.1985)

1. Amem e sirvam seu país. Não critiquem os países dos outros.
2. Honrem todas as religiões, pois todas são caminhos para o Deus único.
3. Amem todas as pessoas sem distinção; saibam que a humanidade é uma única comunidade.
4. Mantenham seu lar e os arredores limpos.
5. Ajudem as pessoas a se tornar independentes. Ofereçam alimento e abrigo, amor e cuidado, para o doente e o idoso.
6. Não tentem os outros lhes oferecendo suborno, nem se rebaixem aceitando o mesmo.
7. Não desenvolvam ciúmes, ódio ou inveja de forma alguma.
8. Não dependam dos outros para servir-lhes em suas necessidades pessoais; tornem-se seus próprios servidores antes de servir os demais.
9. Adorem Deus, abominem o pecado.
10. Respeitem as leis de seu país e tornem-se cidadãos exemplares.

### 3.4. ESTRUTURA DA ORGANIZAÇÃO

A estrutura designada para administrar efetivamente as questões da Organização é como segue:



#### **Fundação Mundial**

Sathya Sai Baba estabeleceu a Fundação Mundial Sri Sathya Sai em 2006 como o órgão dirigente da Organização Sathya Sai Internacional. A Fundação Mundial é responsável pelas publicações, programas educacionais, programas médicos e outros programas internacionais conduzidos pela Organização. Ela trata das questões financeiras e legais da Organização. Estabelece as políticas e diretrizes e institui comitês *ad hoc* para desenvolver iniciativas de programas especiais, os quais serão supervisionados pelo Conselho de Prasanthi.

#### **Conselho de Prasanthi**

O órgão administrativo da Organização Sathya Sai Internacional é o Conselho de Prasanthi. Sathya Sai Baba instituiu o Conselho de Prasanthi em novembro de 2004.

As responsabilidades do Conselho são:

1. Guiar e supervisionar o trabalho dos diversos constituintes da Organização.
2. Criar regras e regulamentos e fornecer as diretrizes para a operação da Organização.
3. Definir todas as questões que necessitem de decisões de autoridade na Organização e em relação a suas unidades constituintes.
4. Organizar Encontros de membros e dirigentes da Organização como pode ser necessário de tempos em tempos.
5. Compilar informações relativas ao funcionamento da Organização.

#### **Zonas, Regiões e Países**

Com propósitos administrativos, os países – com exceção da Índia – são divididos em Zonas geográficas, cada uma com um Presidente (Chairman). Cada Zona é dividida em Regiões, servidas por

Coordenadores Centrais, que se reportam a seus respectivos Presidentes de Zona. Uma Região engloba um ou mais países, que são supervisionados por um Conselho Central ou um Comitê Coordenador<sup>4</sup>.

A composição das Zonas é a seguinte (veja a página eletrônica da Organização Sathya Sai Internacional, [www.sathyasai.org](http://www.sathyasai.org) , para uma listagem atualizada):

<b>Zona 1</b>	<b>Zona 2A</b>	<b>Zona 2B</b>
Canadá, Israel, Estados Unidos, Guiana, Suriname e Caribe (países de língua inglesa).	Belize, Costa Rica, Cuba, República Dominicana, El Salvador, Guiana Francesa, Guadalupe, Guatemala, Haiti, Honduras, México, Nicarágua, Panamá, Porto Rico, São Martinho e Martinica.	Argentina, Bolívia, Brasil, Chile, Colômbia, Equador, Paraguai, Peru, Uruguai e Venezuela.
<b>Zona 3</b>	<b>Zona 4</b>	<b>Zona 5</b>
Austrália & Papua Nova Guiné, Fiji, Nova Zelândia e Filipinas	Butão, Brunei, Camboja, Indonésia, Laos, Malásia, Myanmar, Nepal, Singapura, Tailândia, Afeganistão, Bangladesh, Paquistão e Vietnã.	China, Hong Kong, Japão, Coreia do Sul e Taiwan
<b>Zona 6</b>	<b>Zona 7</b>	<b>Zona 8</b>
Bósnia e Herzegovina, Croácia, França, Grécia, Itália, Macedônia, Montenegro, Portugal, Romênia, Sérvia, Eslovênia, Espanha, Suíça e Bulgária	Áustria, Bélgica, República Checa, Dinamarca, Estônia, Finlândia, Alemanha, Hungria, Letônia, Lituânia, Países Baixos, Noruega, Polônia, Eslováquia e Suécia.	Azerbaijão, Armênia, Bielorrússia, Geórgia, Cazaquistão, Quirguistão, Moldávia, Rússia, Tadjiquistão, Turcomenistão, Uzbequistão e Ucrânia.
<b>Zona 9A</b>	<b>Zona 9B</b>	
Irlanda e Reino Unido.	Abu Dhabi (EAU), Angola, Bahrein, Botsuana, Camarões, Congo, Costa do Marfim, Dubai (EAU), Etiópia, Gabão, Gana, Irã, Quênia, Kuwait, Líbia, Malawi, Maurício, Marrocos, Nigéria, Omã, Ruanda, Arábia Saudita, Senegal, Sharjah (EAU), Serra Leoa, Somália, África do Sul, Suazilândia, Síria, Qatar, Tanzânia, Turquia, Uganda, Zâmbia e Zimbábue.	

<sup>4</sup> Uma Região ou país com comparativamente poucos Centros pode dispensar um Conselho Central, um Comitê Coordenador, ou ambos. Por exemplo, um (Vice) Coordenador Central pode tratar diretamente com um Comitê Coordenador ou com alguém de contato no país que supervisione os poucos Centros ali existentes.

## 3.5. PROGRAMAS E PRÁTICAS

### **O Centro Sathya Sai**

O Centro Sathya Sai é o principal instrumento por meio do qual as metas da Organização são alcançadas. O Centro oferece um ambiente amoroso que nutre a devoção de seus membros por meio da criação de oportunidades de estudo e prática dos ensinamentos de Sathya Sai Baba. O Centro também oferece informações sobre Sathya Sai Baba e Seus ensinamentos na forma de livros, panfletos e gravações em áudio e vídeo, e serve como ponto focal para o planejamento e a realização de projetos de serviço comunitário por seus membros.

Mantendo a coerência com o fato de que a Organização Sathya Sai Internacional é uma organização espiritual e não uma nova religião, os encontros do Centro Sathya Sai são realizados geralmente em locais não associados na mente do público com uma religião específica. Contudo, quando o Centro é pequeno, seus encontros podem acontecer em uma residência privada até o momento em que se possa dispor de um local mais adequado. Em todos os casos, a sede dos encontros do Centro deve ter uma aparência limpa e salubre, com capacidade espacial adequada, e deve ser acessível aos membros da comunidade como um todo. Embora não haja nunca um esforço para se recrutar membros, o Centro recebe amorosamente todos os aspirantes espirituais genuínos, independentemente de raça, etnia, classe social ou afiliação religiosa.

Sathya Sai Baba afirmou repetidamente que não se utiliza de intermediários para se comunicar com Seus devotos. Em vez disso, Ele diz que possui uma comunicação pessoal, “de coração a coração” com cada devoto. Conseqüentemente, os devotos são orientados a ignorar ou desconsiderar alegações de pessoas que dizem ter mensagens de Sathya Sai Baba ou orientações “internas” especiais para o benefício dos demais. De forma semelhante, ninguém foi autorizado a dar *mantras* ou realizar curas ou casamentos em nome de Sathya Sai Baba.

### **Orientação uni-direcionada**

Embora haja um profundo respeito e reconhecimento da validade de outros mestres e instrutores espirituais, os Centros Sathya Sai focam de modo uni-direcionado nos ensinamentos de Sathya Sai Baba. Além disso, as atividades do Centro enfatizam os valores humanos universais – Verdade, Retidão, Paz, Amor e Não violência – ao invés de rituais associados com religiões específicas. Portanto, os Centros buscam evitar que se crie uma impressão de que é necessário adorar Sathya Sai Baba dentro do contexto de qualquer orientação religiosa em particular. A ênfase é dada à universalidade da mensagem de Sathya Sai Baba e a sua prática na vida diária.

*“Não cavem alguns centímetros em vários locais diferentes e se lamentem de que não alcançaram a água. Cavem em um mesmo lugar com firmeza e fé, e a broca penetrará na própria fonte subterrânea de água.” [22.1.1967]*

**Sathya Sai Baba**

### **Três Áreas do Centro Sathya Sai**

As principais atividades de um Centro Sathya Sai são classificadas em três Áreas: Devoção, Educação e Serviço. Elas correspondem aos três principais caminhos para a autorrealização: devoção (*bhakti*), sabedoria espiritual (*jnana*) e renúncia aos frutos da ação (*karma*). Embora os membros possam

ser atraídos para uma área particular, eles são fortemente encorajados a apoiar e participar na medida do possível de todas as atividades dos programas realizados pelo Centro.

### **Área de Devoção**

A Área de Devoção foca no canto devocional em grupo, em círculos de estudo, orações, meditação, retiros e outras atividades destinadas a fortalecer a fé, o fervor devocional e a compreensão e prática dos princípios espirituais pelo indivíduo.

*“É possível alcançar a libertação agora por meio da prática espiritual de se cantar a glória do Senhor e ouvir o Nome que é cantado... Isso pode ajudar no processo de libertação não apenas dos membros do grupo... todo o mundo pode se beneficiar das vibrações.” [26.1.1982]*

*“Eu insisto no canto em grupo dos Nomes do Senhor.” [8.7.1968]*

*“O Senhor disse: ‘Onde meus devotos cantarem, ali me assentarei’.” [11.7.1957]*

**Sathya Sai Baba**

*“Círculo de estudos não é a mera leitura de livros. Significa escolher um tema e cada pessoa expressar o que ele significa para ela. Como uma conferência em mesa redonda... o círculo de estudos olha para diferentes facetas... mas, como em um diamante, há uma face que é plana e, dela, todas podem ser vistas. Descobrir a face de cima é a tarefa do círculo de estudos.”*

**[Hislop, Conversações com Bhagavan Sri Sathya Sai Baba, págs. 165 e 166]**

### **Área de Educação**

As aulas de Educação Espiritual Sai (EES) são fornecidas no Centro para crianças com idade entre 6 e 17 anos. O objetivo é promover o desenvolvimento do caráter e a transformação espiritual, ajudando as crianças a manifestar e praticar os valores que são inerentes a elas (*educare*). As crianças irão:

1. Aprender sobre a vida e os ensinamentos de Sri Sathya Sai Baba,
2. Prestar serviço altruísta aos demais,
3. Reconhecer a unidade das diversas fés,
4. Praticar o limite aos seus desejos.

Além disso, as crianças aprendem sobre a importância de respeitar seus pais, cumprir com suas obrigações em casa, ter lealdade e se orgulhar de seu país e desenvolver um bom caráter. Os devotos que ensinam nas classes de Educação Espiritual Sai devem receber um treinamento apropriado.

*“Bal vikas (agora chamada de Educação Espiritual Sai) é a base primária do grande movimento de restauração da retidão (dharma) ao mundo.” [6.6.1978]*

**Sathya Sai Baba**

### **Área de Serviço**

Os ensinamentos de Sathya Sai Baba enfatizam que cada ato de serviço, pequeno ou grande, realizado com a atitude de servir ao Deus que reside naqueles que estão sendo servidos, confere um imenso benefício espiritual ao aspirante. Assim, os dirigentes do Centro Sathya Sai oferecem uma ampla gama de oportunidades para os membros se engajarem no serviço. Entre elas estão: visitas regulares a hospitais, asilos ou abrigos para moradores de rua; fornecimento de alimentos, água e roupas aos necessitados; acampamentos médicos; adoção de áreas carentes; assistência em caso de desastres;

movimentos de doação de sangue; programas em prisões; apoio a orfanatos e aulas de reforço para estudantes.

*“O serviço altruísta é a própria essência da devoção [29.3.1967].”*

*“A melhor cura para o egoísmo [13.1.1968]. Considerem o serviço altruísta como a melhor disciplina espiritual...”*

*“Mas não acreditem que, por meio dele, vocês vão reformar ou remodelar o mundo. Vocês podem ou não fazê-lo; isso não importa. O valor real do serviço altruísta, seu resultado mais visível, é que ele os transforma e remodela. Façam o serviço altruísta como uma disciplina espiritual; então se tornarão humildes e felizes.” [29.3.1967]*

**Sathya Sai Baba**

### ***Biblioteca do Centro***

Uma variedade de materiais literários sobre Sathya Sai Baba e Seus Ensinos está disponível nos encontros do Centro. Isso inclui panfletos e reimpressões de artigos adequados sobre Sathya Sai Baba, bem como cópias de Divinos Discursos feitos por Ele. Um catálogo da literatura Sai seria útil. Os Centros podem manter uma livraria focada em Sathya Sai Baba e Seus Ensinos, com livros, gravações de áudio e vídeo e amostras e informações de assinatura de periódicos como a *Sanathana Sarathi* – a revista mensal publicada em Prasanthi Nilayam, na Índia.

### ***Dirigentes de um Centro***

Os Centros têm cinco dirigentes: Presidente, Vice-presidente e um coordenador para cada Área do Centro – Coordenador de Devoção, Coordenador de Educação e Coordenador de Serviço. Por causa de seu tamanho, um Grupo pode ter menos dirigentes, o número exato depende da constituição e necessidades do Grupo.

### ***Programa de Jovens Adultos***

Em reconhecimento a algumas das necessidades únicas de devotos com idade entre 18 e 35 anos, um Programa de Jovens Sathya Sai (PJSS) foi autorizado. Os jovens adultos Sathya Sai, guiados pelo(s) orientador(es) do PJSS, podem realizar atividades devocionais, educacionais e de serviço além daquelas que são realizadas pelo Centro. Contudo, o PJSS é uma parte integral da Organização Sathya Sai e espera-se que os jovens participem plenamente das atividades do Centro, bem como das atividades especiais do PJSS. Programas de Educação Sathya Sai em Valores Humanos, **ESSVH**, (veja seção 3.7) são feitos em colaboração com o Instituto Sathya Sai de Educação do país ou da região, que é responsável por todos os programas de Educação em Valores Humanos (**EVH**).

Os encontros e reuniões do PJSS devem ser organizados ao redor da busca de metas espirituais e não sociais. Disciplina, vestuário modesto e assentos separados para homens e mulheres devem caracterizar os encontros.

## 3.6. TIPOS DE ENCONTROS

*“Em encontros de cantos devocionais (bhajans) e outros, homens e mulheres devem se sentar separados. A regra deve se aplicar a todos os membros – indianos ou não, na Índia ou em outros países. Isso faz parte da disciplina espiritual necessária para os devotos.” [22.11.1980]*

**Sathya Sai Baba**

É aconselhável e altamente recomendável que as reuniões do Centro aconteçam em sedes públicas em vez de residências privadas ou locais de adoração associados com uma religião específica, visto que os ensinamentos de Sathya Sai Baba são de natureza universal e enfatizam a unidade básica de todas as religiões.

### **Encontros regulares**

Tipicamente, os encontros do Centro acontecem uma vez por semana e duram cerca de 90 minutos. O programa geralmente inclui a recitação em grupo de preces, um pequeno período de meditação, canto devocional em grupo, círculo de estudos e recados. Embora *bhajans* indianos continuem a ser populares, canções devocionais de outras tradições e culturas, especialmente da cultura local, devem também ser cantadas. O mais importante é que a atenção seja focada no Divino por meio da recitação de qualquer um dos muitos nomes de Deus. Os Centros podem oferecer aulas e ensaios de cantos devocionais para melhorar a qualidade do canto. Essas sessões são realizadas à parte dos encontros regulares do Centro.

Os encontros do Centro exigem um comportamento disciplinado, amável e respeitoso de todos os participantes, a fim de que se mantenha uma atmosfera devocional adequada e que a plena atenção de todos possa ser dirigida ao propósito espiritual do encontro. De acordo com a recomendação expressa de Sathya Sai Baba, pede-se que homens e mulheres sentem separados nos encontros do Centro. Embora muitos devotos prefiram sentar-se no chão, cadeiras estão disponíveis para quem as preferir.

Ao menos um membro do Centro fica responsável por formalmente dar as boas-vindas a convidados e visitantes, oferecendo-lhes folhetos de boas vindas, respondendo suas perguntas e explicando todos os aspectos do programa do Centro, que podem não ficar imediatamente claros.

Nunca é demais realçar a importância da participação regular de todos os membros nos círculos de estudo do Centro. O propósito de um círculo de estudos é ajudar os membros a aprofundar o seu entendimento dos ensinamentos de Sathya Sai Baba e fortalecer a sua prática pessoal. Os círculos de estudos devem ter uma orientação uni-direcionada, como explicado abaixo, e devem ser realizados regularmente durante os encontros semanais do Centro. Isso significa que o estudo dos discursos de Sathya Sai Baba e dos Vahinis formam a base para os círculos de estudo, embora seja adequado ler os escritos espirituais das principais religiões a fim de conhecê-las melhor e experimentar a unidade básica dos ensinamentos delas e de Sathya Sai Baba.

### **Encontros de membros ativos**

Encontros de membros ativos são realizados regularmente a fim de planejar e discutir os programas do Centro e considerar outras questões que exijam atenção. Uma versão abreviada da reunião devocional regular pode preceder o encontro de membros ativos.



### ***Encontros com convidados***

Além de ter um ou dois membros treinados para servir no acolhimento aos novos, cada Centro pode ter um programa significativo de orientação aos recém-chegados, para que estes se familiarizem com Sathya Sai Baba e com os programas e atividades do Centro. O programa pode incluir uma fala de um palestrante qualificado, cantos devocionais, compartilhamento de experiências, etc. Visitantes e recém-chegados são bem-vindos nas reuniões devocionais regulares.

### ***Encontros públicos***

Ocasionalmente, um encontro informativo orientado para o público pode ser realizado em um local público de tamanho adequado. O propósito é apresentar ao público em geral informações sobre os ensinamentos de Sathya Sai Baba e Seus trabalhos humanitários. Um encontro público deve ser planejado com a assistência e cooperação dos dirigentes regionais ou nacionais.

### ***Conferências e Retiros Sai***

Conferências e Retiros Sai regionais podem ser realizados com intervalos regulares a fim de que os devotos de uma área maior possam se encontrar. Os Centros desempenham um grande papel na organização e realização dessas conferências/retiros, que são abertos ao público.

## **3.7. INICIATIVAS DE EDUCAÇÃO SAI FORA DO CENTRO SATHYA SAI**

Os programas de Educação Espiritual Sai, EES, desenvolvidos nos Centros para os filhos dos devotos Sai foram modificados para serem apresentados a outras crianças. Com o nome Educação Sathya Sai em Valores Humanos, ESSVH, esse programa não ensina sobre Sathya Sai Baba nem nenhuma figura espiritual ou religiosa específica. No lugar disso, os cinco valores humanos, Verdade, Retidão, Paz, Amor e Não violência, constituem o foco primário.

O programa de ESSVH é responsabilidade do Instituto Sathya Sai de Educação do país ou região.

Respeitando igualmente todas as fés e religiões, a ESSVH promove o desenvolvimento do caráter e busca instalar nos estudantes o respeito e a reverência pela natureza e pelos direitos dos outros. Como na Educação Espiritual Sai, é ensinado às crianças de ESSVH o respeito por todas as fés, a importância de se limitar os próprios desejos, os benefícios de se prestar serviço altruísta aos demais e a prática dos cinco valores humanos na vida diária.

Quando o programa de ESSVH é introduzido em uma escola pública ou privada, os administradores da escola mantêm o controle da implementação do programa, e os professores de ESSVH se esforçam para reforçar a missão da escola. As técnicas de ensino de ESSVH são integradas às estratégias educacionais padrão da escola e incorporadas aos planos de ensino para aulas diretas em matérias específicas. Em alguns países, a ESSVH é incorporada por meio de educação cívica ou cidadã.

Espera-se que os professores de ESSVH pratiquem com dedicação os Valores Humanos em suas próprias vidas.

### ***Institutos Sathya Sai de Educação***

Os Institutos Sathya Sai de Educação (ISSEs) treinam professores de Educação em Valores Humanos, EVH, e supervisionam todos os programas de ESSVH, proporcionando padronização e garantia da qualidade com respeito ao treinamento e certificação dos professores. Os ISSEs também estabelecem e mantêm elos profissionais com escolas não-Sathya Sai, faculdades ou universidades com treinamento de professores, ministérios de educação e organizações internacionais apropriadas. Finalmente, a pedidos, os ISSEs dão suporte na forma de treinamento e materiais para os professores de Educação Espiritual Sai nos Centros.

Manuais de treinamento de professores, currículos e planos de aula têm sido desenvolvidos ao redor do mundo para se adequar às exigências legais, culturais e educacionais dos diferentes países. Os ISSEs regularmente revisam e avaliam esse material. Os ISSEs trabalham sob a supervisão direta do Comitê de Educação da Fundação Mundial Sri Sathya Sai e mantêm um bom relacionamento de trabalho com as Organizações Sathya Sai do país. As funções e o gerenciamento das Escolas Sathya Sai e dos ISSEs são guiados por um conjunto abrangente de diretrizes aprovado pela Fundação Mundial Sri Sathya Sai.

### ***Escolas Sathya Sai***

Outra função dos Institutos Sathya Sai de Educação é o fomento às Escolas Sathya Sai. Os principais objetivos das Escolas Sathya Sai são:

1. Criar um ambiente, uma cultura e um sistema em que os cinco valores humanos sejam ativamente praticados;
2. Promover a realização, nos estudantes, de todo o potencial de excelência humana; e
3. Estabelecer um modelo de excelência educacional que sirva de inspiração para outras escolas.

Na busca desses objetivos, as Escolas Sathya Sai promovem:

1. O professor como exemplo;
2. A transformação espiritual dos estudantes e professores;
3. A excelência acadêmica;
4. O respeito e a identificação com a própria cultura e nação;
5. O reconhecimento da unidade das diferentes fés; e
6. Uma consciência social ativa e uma inclinação a prestar serviços altruístas aos demais.

### ***ESSVH em comunidades***

Aulas de ESSVH podem ser oferecidas a crianças em ambiente não escolar, como em centros comunitários ou recreativos, casas de correção juvenil, acampamentos médicos realizados pela Área de Serviço da Organização Sathya Sai, ou em outros lugares que se julguem apropriados.

Os Institutos Sathya Sai de Educação oferecem a orientação, o apoio e o treinamento para professores de ESSVH em comunidades. Currículos e manuais de treinamento de professores têm sido desenvolvidos em diversos países para a implementação dos programas de ESSVH nesses contextos. Além disso, os objetivos da ESSVH na comunidade são os mesmos daqueles da ESSVH em escolas públicas e privadas.

### ***ESSVH para adolescentes e adultos***

Ao redor do mundo há um firme aumento nos programas de ESSVH para adolescentes e jovens adultos. O objetivo desses programas é desenvolver força e sabedoria para se enfrentar os desafios da vida, e habilidades de liderança. As aulas promovem atividades em grupo, círculos de estudo, autorreflexão e serviço altruísta, junto com um foco nos cinco Valores Humanos.

### ***Paternidade Sathya Sai***

Sathya Sai Baba enfatiza a importância crítica do papel dos pais no desenvolvimento do caráter. Consequentemente, os esforços da ESSVH incluem um foco na paternidade adequada. As aulas buscam preparar os pais para ajudar seus filhos a lidar com as muitas influências negativas que encontram ao crescer na sociedade atual.

## 3.8. QUESTÕES FINANCEIRAS

*“A arrecadação de fundos é tão oposta a este movimento quanto o fogo é à água. Se vocês cederem nesse ponto, o avanço espiritual perecerá.” [14.5.1971]*

**Sathya Sai Baba**

Um princípio dominante que guia a operação de todos os Centros Sathya Sai é *ter a menor relação possível com dinheiro*.

Não há taxas para membros. Em nenhuma ocasião se deve fazer um apelo público por fundos, doações ou contribuições em dinheiro ou bens.

Os projetos de serviço à comunidade são planejados cuidadosamente e amplamente discutidos pelos dirigentes do Centro, sempre tendo em vista que os projetos pareçam estar dentro dos recursos disponíveis ao Centro. Uma vez que se tenha concordado com um projeto, são tomadas providências para que os membros que desejam possam contribuir anonimamente. Se houver um déficit, ou os dirigentes complementam ou o projeto é cancelado. Os custos associados com o aluguel do espaço para os encontros do Centro são tratados de forma semelhante.

Nenhuma arrecadação para despesas de capital como a compra de um terreno, edifício ou propriedade de qualquer tipo é feita pelos Centros ou outras unidades, incluindo as Fundações, sem permissão anterior por escrito do Conselho de Prasanthi e da Fundação Mundial Sri Sathya Sai.

### 3.9. PÁGINAS ELETRÔNICAS

Esta tabela mostra as principais páginas oficiais de Sathya Sai Baba e da Organização Sathya Sai Internacional:

Em inglês:

<a href="http://www.sathyasai.org">www.sathyasai.org</a>	Organização Sathya Sai Internacional. A partir desta página, é possível acessar as páginas das Zonas, Regiões, Países, etc.
<a href="http://www.srisathyasai.org.in">www.srisathyasai.org.in</a>	Sri Sathya Sai Central Trust, em Prasanthi Nilayam, o principal <i>ashram</i> de Sai Baba.
<a href="http://www.sssbpt.info">www.sssbpt.info</a>	Discursos e escritos de Sathya Sai Baba, com um sistema de busca.
<a href="http://www.saicast.org">www.saicast.org</a>	Vídeos.
<a href="http://www.sailoveinaction.org">www.sailoveinaction.org</a>	Descrições de projetos de serviço Sai ao redor do mundo.
<a href="http://www.theprasanthereporter.org">www.theprasanthereporter.org</a>	Sri Sathya Sai Sadhana Trust, Divisão de publicações, reportando eventos em Prasanthi Nilayam.
<a href="http://www.sssbpt.org">www.sssbpt.org</a>	Sri Sathya Sai Sadhana Trust, Divisão de publicações, livraria.
<a href="http://www.radiosai.org">www.radiosai.org</a>	Radio Sai Global Harmony: 24 horas de programação no computador e no rádio, bem como a revista eletrônica Heart2Heart.

Em português:

<a href="http://www.sathyasai.org.br">www.sathyasai.org.br</a>	Organização Sathya Sai no Brasil
<a href="http://www.sathyasai.org.br/mensagem">www.sathyasai.org.br/mensagem</a>	Discursos e escritos de Sathya Sai Baba
<a href="http://eternocondutor.sathyasai.org.br">eternocondutor.sathyasai.org.br</a>	Revista digital <i>Eterno Condutor</i> (Sanathana Sarathi)
<a href="http://www.radiosai.org.br">www.radiosai.org.br</a>	Radio Sai Harmonia Global do Brasil
<a href="http://institutosathyasai.org.br">institutosathyasai.org.br</a>	Instituto Sathya Sai de Educação do Brasil
<a href="http://www.fundacaosai.org.br">www.fundacaosai.org.br</a>	Fundação Bhagavan Sri Sathya Sai Baba do Brasil

## **4. MANUAL DE OPERAÇÕES PARA OS CENTROS E GRUPOS**

## 4.1. INTRODUÇÃO AO MANUAL DE OPERAÇÕES

**Este Manual de Operações para Centros e Grupos descreve em detalhe** os deveres e as responsabilidades dos dirigentes, bem como as regras e regulamentos que se aplicam aos diversos programas realizados nos Centros e Grupos. Ele se apoia no nas *Diretrizes* para as informações básicas dadas ali.

## 4.2. CENTROS E GRUPOS

*“Essas Organizações são exclusivamente para o desenvolvimento espiritual.” [21/11/1969]*

*“Elas se estabelecem para traduzir os princípios do amor e da não violência na prática diária. Devem também promover a investigação de quatro questões básicas: (1) O corpo – o que é? (2) O corpo – não sou eu. (3) Quem sou eu? (4) Eu sou Ele (Deus)!” [20/11/1970]*

*“É como um meio de disciplina espiritual que a Organização deve ser compreendida. Percebam-na com essa atitude. Não considerem as regras como restrições impostas por Mim ou como correntes na sua liberdade de ação. Elas foram delineadas para ajudar vocês e outros nas práticas espirituais em que ingressaram.” [22/12/1971]*

**Sathya Sai Baba**

Esta seção fornece as diretrizes para a operação dos Centros e Grupos Sathya Sai<sup>5</sup>.

Em alguns países, os Presidentes dos Centros se reportarão a um Conselho Central; em outros, eles se reportarão a um Presidente Regional, um Coordenador Central ou outra entidade. A fim de reduzir referências extensas à pessoa ou grupo a que o Presidente de um Centro ou Grupo se reporta, chamaremos essa pessoa ou grupo de *instância superior*.

A principal meta de um Centro é oferecer um ambiente em que os indivíduos possam progredir em seu caminho espiritual rumo à autorrealização. Assim, um Centro possui três principais componentes: uma Área de Devoção, uma Área de Serviço e uma Área de Educação, que correspondem aos três principais caminhos de autorrealização: devoção (*bhakti*), ação (*karma*) e sabedoria espiritual (*jnana*). Essas três Áreas trabalham juntas, embora sejam administradas de forma separada.

*“Três caminhos são estabelecidos para se perceber a Imanência do Divino: ação (*karma*), devoção (*bhakti*) e sabedoria espiritual (*jnana*). Esses três não são distintos e dessemelhantes; são relacionados e complementares.” [21/05/1970]*

**Sathya Sai Baba**

*“Os sentimentos e as atividades movem-se ao longo de três cursos: o emocional, o ativo e o racional, denotados também de caminhos da devoção, ação e sabedoria espiritual. O primeiro tipo faz tudo em um espírito dedicado de adoração... O segundo tipo pratica ações orientadas para o serviço... O terceiro tipo é movido pelo espírito de indagação sobre os princípios básicos que governam a vida e a natureza... Esses três tipos são, na verdade, três fios entrelaçados em uma corda. Não podem ser*

---

<sup>5</sup> Um Centro Sathya Sai deve ter pelo menos nove membros e deve realizar as atividades do programa em ao menos duas das três Áreas: Devoção, Educação e Serviço. Caso contrário, a designação Grupo Sathya Sai é usada. Ao longo deste documento, nós usamos “Centro” para ambos, Centros e Grupos.

*desassociados. Para a mansão chamada vida humana, a devoção, o serviço altruísta e a sabedoria espiritual são essenciais, assim como o coração, a mão e a cabeça.” [31/08/1981]*

**Sathya Sai Baba**

#### **4.2.1. FORMAÇÃO DE CENTROS E GRUPOS**

##### **Formação**

Um grupo de pessoas interessadas em formar um Centro ou Grupo pode obter uma cópia das Diretrizes e do Manual de Operações e um formulário de inscrição, e submeter o formulário preenchido à instância superior<sup>6</sup>. Se o grupo estiver se encontrando regularmente e em conformidade com as Diretrizes por um período de seis meses, a instância superior pode recomendar ao Coordenador Central do País ou Presidente da Zona que o grupo seja acreditado como um Centro ou Grupo Sai.

##### **Nomes dos Centros e Grupos**

Os Centros Sathya Sai geralmente levam o nome da comunidade local em que estão inseridos. Em Países de língua inglesa, o padrão é “Centro Sathya Sai de (cidade ou localidade em que se encontra)”. Convenções semelhantes de designação devem ser adotadas em outras línguas.

##### **Cancelamento da afiliação**

O Presidente da Zona pode, consultando-se com a instância superior de um Centro, cancelar a afiliação do Centro à Organização Sathya Sai e dissolvê-lo. Possíveis razões para isso incluem: violação flagrante das regras e regulamentos encontrados neste documento, atividades financeiras que estão contra os princípios de Sathya Sai Baba e da Organização, ações que sujam o nome de Sathya Sai Baba, e ações que vão contra o interesse do Centro e da Organização.

Um Centro que é dissolvido deve seguir as leis do País (se existirem) relacionadas à dissolução de tais organizações e desembolso de propriedades e fundos mantidos pelo Centro. Os fundos restantes devem ser transferidos a outras unidades da Organização Sai com a aprovação do Presidente da Zona.

#### **4.2.2. AFILIAÇÃO**

As *Diretrizes* apontam as exigências básicas para a afiliação a um Centro ou Grupo. Além disso, os seguintes pontos se aplicam:

A afiliação cessará se o membro abandonar ou deixar de participar das atividades do Centro ou mostrar uma conduta julgada depreciativa ao Centro.

Os membros podem visitar e participar das atividades de outros Centros, mas só devem ser afiliados a um. O Centro deve manter uma lista de membros ativos sendo a mesma privada, não deve ser distribuída e será usada apenas para facilitar a comunicação com os membros sobre eventos aprovados pelo Centro. Essa lista conterá o nome do membro ativo, se é jovem ou adulto, o sexo, o endereço e detalhes de contato (telefone e e-mail). Essa lista deve ser partilhada com a instância superior com o propósito de se relatar o status dos afiliados.

---

<sup>6</sup> Como mencionado acima, a “instância superior” é a unidade à qual o Centro se reporta, por exemplo, um Presidente Regional, um Conselho Central ou um Coordenador Central.



Membros que comparecem apenas esporadicamente aos eventos do Centro podem participar das discussões nos encontros do Centro, mas não devem participar na tomada de decisões (por exemplo, na seleção de dirigentes).

### 4.2.3. DIRIGENTES

*“Escolham homens e mulheres que tenham fé inabalável neste Avatar atual, com este Nome e Forma. Os líderes dessas unidades lideram porque tem a visão e o anseio, não porque tem os votos ou o dinheiro. A alegria que obtêm é a única recompensa que buscam.” [13/01/1970]*

*“Os cargos de liderança não devem ser considerados como posições de autoridade ou como ‘prêmios’ pela devoção. Eles devem ser aceitos com humildade e exercidos com amor.” [18/05/1968]*

**Sathya Sai Baba**

Como mencionado nas *Diretrizes*, um Centro Sathya Sai tem cinco dirigentes: Presidente, Vice-presidente e um Coordenador para cada Área do Centro (Devoção<sup>7</sup>, Educação e Serviço). Um Grupo pode ter menos dirigentes, dependendo da constituição e necessidades do Grupo.

O Quadro Executivo do Centro é constituído por:

- Cinco dirigentes,
- Representante do PJ, se houver,
- Tesoureiro, se for necessário ao Centro (apenas Centros que são legalmente instituídos ou que possuem um edifício ou terreno devem precisar de um tesoureiro).

O Corpo Executivo é responsável por todos os aspectos do funcionamento do Centro. As decisões devem ser tomadas por consenso. Se não for alcançado um consenso, o Presidente toma a decisão final.

**A. Restrições sobre os dirigentes** Um dirigente de um Centro pode preservar sua afiliação religiosa tradicional ou em outras organizações espirituais, mas não deveria servir como dirigente de tais organizações. Instrutores profissionais de yoga, meditação etc. não deveriam ser dirigentes do Centro porque seu trabalho profissional pode ser confundido pelo público com os ensinamentos de Sathya Sai Baba.

**B. Duração do cargo.** Dirigentes permanecem no cargo por um período de dois anos e podem servir em dois períodos, se forem selecionados. Os dirigentes não podem servir no mesmo cargo por um terceiro período consecutivo. Contudo, no caso de Centros pequenos, a instância superior pode abrir mão dessa regra. Em Centros pequenos, uma pessoa pode assumir mais de um cargo, se for necessário. No caso de um cargo ser desocupado, a posição pode ser preenchida, até o término do período, através de um processo de seleção ou por nomeação, depois de consulta à instância superior.

**C. Seleção de dirigentes.** A seleção de dirigentes não é um evento político; assim, não deve haver nenhum tipo de campanha ou pressão. É claro que o debate entre os membros é apropriado e desejável. Os membros do Centro devem trabalhar em espírito de unidade para escolher dirigentes que possam

---

<sup>7</sup> Em alguns Centros, usa-se a denominação *Área Espiritual* e *Coordenador Espiritual* ao invés de *Área de Devoção* e *Coordenador de Devoção*. Pedimos que usem *Área de Devoção* e *Coordenador de Devoção*. Razão: todas as atividades de um Centro tem motivação espiritual e chamar uma de espiritual e as outras não é pouco razoável. Sathya Sai Baba fala de três caminhos espirituais para a iluminação: devoção (*bhakti*), ação (*karma*) e sabedoria espiritual (*jnana*), que é alcançada por meio da educação. Temos uma Área para cada um desses caminhos.

trabalhar juntos pelo bem do Centro. O Presidente, o Vice-presidente, o Coordenador de Devção, o Coordenador de Educaçõ e o Coordenador de Serviço serõ selecionados pelo Centro por meio do seguinte procedimento (uma explicaçõ mais detalhada do procedimento consta no Apêndice *Seleçõ de dirigentes do Centro*):

Os dirigentes do Centro sã escolhidos por um processo de “seleçõ”, em contraposiçõ à “eleiçõ”. Um comitê de nomeaçõ desenvolve uma lista de pessoas sugeridas para cada cargo. Um encontro de membros ativos é realizado para selecionar os dirigentes: é feita uma votaçõ, os resultados sã anunciados e as pessoas indicadas tem a chance de se retirar do processo – esse procedimento é repetido até que se alcance a unanimidade para cada cargo. Se não for possível alcançar unanimidade para algum cargo, a questõ é submetida à instânci superior para resoluçõ. Em casos excepcionais, a instânci superior, com a aprovaçõ de sua própria instânci superior<sup>8</sup>, pode alterar esse procedimento.

**D. Resignaçõ ou afastamento de dirigentes.** Dirigentes que não cumprirem as obrigações de seus cargos podem ser afastados do mesmo pela instânci superior com a aprovaçõ do Coordenador Central ou Presidente de Zona. Um processo especial de seleçõ serã realizado para substituir os dirigentes que resignarem ou forem afastados do cargo.

**E. Deveres dos dirigentes.** É responsabilidade dos dirigentes de um Centro Sathya Sai garantir que o Centro funcione de acordo com as Diretrizes e seu Manual de Operações. Unidade, harmonia e cooperaçõ formam a base de um Centro conduzido adequadamente. Espera-se que os dirigentes sejam de caráter elevado, que tenham amor em seus corações e estabeleçam um exemplo por meio da prática dos ensinamentos de Sathya Sai Baba em suas vidas diárias.

---

8. Como mencionado anteriormente, a “instânci superior” é a unidade à qual o Centro se reporta - por exemplo, um Conselho Central, Presidente Regional ou Coordenador Central.

Os deveres dos cinco dirigentes são dados abaixo.

1. O **Presidente** é a autoridade administrativa dentro do Centro e tem responsabilidade por todos os aspectos do mesmo. É responsabilidade do Presidente mostrar liderança por meio do exemplo pessoal, o que inclui participar ativamente dos programas do Centro e coordenar suas atividades e encontros. O Presidente deve prontamente passar para os membros todos os comunicados oficiais recebidos do Conselho Central. Panfletos informativos ou anúncios de outras organizações não devem ser lidos ou distribuídos nos encontros do Centro.

Os deveres do Presidente incluem:

- Garantir que o Centro funcione de acordo com as diretrizes estabelecidas para ele.
- Garantir que o Centro mantenha um programa completo de devoção, serviço e atividades de estudo, incluindo recepção e orientação aos recém-chegados.
- Realizar encontros periódicos de dirigentes, na medida em que surgir a necessidade, e encontros regulares de membros ativos.
- Dar suporte aos dirigentes regionais para conferências, relatórios e iniciativas regionais.

2. O **Vice-presidente** auxilia o Presidente e preside na ausência do mesmo.

3. O **Coordenador de Devoção** tem responsabilidade pelos diversos elementos do programa de devoção do Centro, incluindo o canto devocional em grupo, os círculos de estudo e a disponibilização de livros e outras formas de material informativo. Os deveres do Coordenador de Devoção incluem:

- Coordenar os encontros devocionais e a prática do canto devocional.
- Estabelecer e manter um programa de recepção e orientação aos recém-chegados.
- Manter as premissas do Centro e um altar que seja simples, universalista e de acordo com as diretrizes.

4. O **Coordenador de Educação** tem responsabilidade pelo programa de Educação Espiritual Sai (EES) do Centro.

5. O **Coordenador de Serviço** tem responsabilidade pelas diversas atividades de serviço realizadas pelo Centro, devendo julgar se existe uma necessidade para determinado serviço, se há interesse suficiente entre os membros e se os recursos adequados estão disponíveis. O Coordenador de Serviço trabalhará com os Coordenadores Regionais de Serviço quando projetos de âmbito nacional ou regional forem realizados pela Organização. A Organização Sathya Sai deve engajar-se em atividades de serviço humanitário dentro dos limites de seus próprios recursos. Não deve buscar auxílio de outras organizações. O Coordenador de Serviço também tem o papel de fornecer artigos e imagens dos projetos de serviço de seu Centro para publicação na revista *Sanathana Sarathi*.

#### **4.2.4. RELEVÂNCIA DA CULTURA**

Os melhores encontros do Centro são aqueles que (1) oferecem elevação espiritual aos membros do Centro e (2) são acolhedores às pessoas da comunidade em que o Centro está inserido. Para satisfazer o ponto (2), os encontros do Centro devem ter uma base espiritual, mas não devem ser orientados a uma religião ou linguagem específica.

É essencial lembrar que a Organização Sathya Sai é universal, espiritual e independente de religião. Assim, é fortemente recomendado exibir apenas o logotipo do *Sarva Dharma* nos encontros do Centro e uma imagem de Sathya Sai Baba na Área devocional. Se necessário, e se houver um consenso sobre isso entre os membros, uma imagem ou símbolo da principal religião local também pode ser colocada na Área devocional. Orientações a respeito disso podem ser pedidas à instância superior.

As festividades que se recomendam celebrar são:

- Aniversário de Baba,
- Akhanda Bhajans,
- Guru Purnima,
- Festivais das religiões locais predominantes.

Essas festividades podem ser abertas ao público. Caso um Centro tenha uma certa quantidade de membros que seguem uma tradição religiosa particular, as principais festividades de sua religião podem ser celebradas (por exemplo, Buddha Purnima, Natal, Páscoa).

O Centro deve ficar aberto ao público sempre que acontecerem cantos devocionais ou durante as sessões públicas de círculo de estudo, bem como para encontros informativos públicos periódicos ou outros eventos públicos que tenham sido aprovados pela instância superior. O Centro deve tentar satisfazer as expectativas de cada pessoa nova que chegue à Organização Sathya Sai, de acordo com os ensinamentos universais de Sathya Sai Baba, que afirmam que Ele está aqui “*para nutrir as raízes de todas as religiões*”, sem nenhuma distinção.

Podemos resumir da seguinte forma:

- Um encontro do Centro não precisa ter nenhuma oração ou canção em sânscrito.
- Um encontro do Centro não precisa ter um altar com imagens ou estátuas.
- Um encontro do Centro não precisa ter pessoas sentadas no chão sem sapatos.
- Os Centros Sai podem experimentar diferentes tipos de encontros. Por exemplo:
  - Um encontro que seja simplesmente um círculo de estudo sobre algum aspecto dos ensinamentos de Sathya Sai Baba, com as pessoas sentadas em círculo, em cadeiras ou no chão.
  - Um encontro de cantos devocionais, nos quais o canto em uníssono em muitas línguas seja a atração principal, sem orações em sânscrito.
  - Um encontro para recém-chegados, com as pessoas sentadas em cadeiras sendo apresentadas a alguns dos ensinamentos de Sathya Sai Baba.
  - Um encontro em que os devotos falem sobre suas experiências espirituais, o que os levou a Sathya Sai Baba etc.

As possibilidades de encontros que são totalmente neutros religiosamente são infindáveis. Precisamos apenas começar com a convicção de que os ensinamentos de Sathya Sai Baba são universais.

O Apêndice 2 busca tornar isso claro ao esboçar um programa devocional que permita todos os tipos de alternativas.

#### **4.2.5. ÁREA DE EDUCAÇÃO**

A Educação Espiritual Sai (antigamente chamada de Bal Vikas) é a base primária do grande movimento de restauração da retidão (dharma) ao mundo. [06/06/1978] Sathya Sai Baba

A tarefa primária da Área de Educação é a realização do *programa de Educação Espiritual Sai (EES)*, cujo propósito é oferecer educação espiritual aos filhos dos membros do Centro. Os quatro grupos etários são:

Grupo I: idades entre 6 e 9 anos

Grupo II: idades entre 9 e 12 anos

Grupo III: idades entre 12 e 15 anos

Grupo IV: idades entre 15 e 17 anos

Cada Região ou País pode ajustar esses quatro grupos, com a aprovação do Presidente da Zona, para levar em conta considerações locais e culturais. Além disso, podem ser dadas também aulas para os pais, bem como seminários, oficinas ou encontros sobre valores humanos para crianças, jovens, pais ou adultos.

O Coordenador de Educação do Centro conduz a Área de Educação e seus programas. Porém, o programa de EES é um esforço conjunto do Coordenador de Educação, dos professores de EES, do Centro, dos pais das crianças e dos Coordenadores de Educação dos níveis regional e nacional.

Em algumas regiões, a manutenção de uma biblioteca com livros, fitas de áudio, CDs e DVDs é responsabilidade do Coordenador de Educação.

Os professores de EES devem ser treinados antes de ensinar. A instância superior (no nível regional ou nacional) fornece o treinamento. Se a Região ou País tiver um *Instituto Sathya Sai de Educação (ISSE)*, este pode se envolver nesse treinamento. Treinamentos para pais/mães também podem ser de competência dos ISSE, embora ele possa operar esses programas com a ajuda dos Centros Sathya Sai.

A Organização também possui programas de educação em valores humanos na comunidade e em escolas. Chamados de ESSVH (Educação Sathya Sai em Valores Humanos), esses programas são realizados sob a coordenação do ISSE e não do Centro, embora, é claro, eles possam trabalhar juntos nessas iniciativas. Antes de assumir o papel de professor de ESSVH, um membro do Centro precisa receber o treinamento oferecido pela Organização Sai ou pelo ISSE.

##### **4.2.5.1. OS CINCO VALORES HUMANOS BÁSICOS E O PROGRAMA DE EES**

Como explicado por Sathya Sai Baba, os cinco valores humanos básicos são Amor, Verdade, Retidão, Paz e Não violência:

- Amor em pensamentos e palavras é Verdade
- Amor em ação é Retidão
- Amor em sentimento é Paz
- Amor como compreensão é Não violência

Sathya Sai Baba nos diz que esses valores humanos, bem como seus aspectos como valores práticos (por exemplo, da verdade brota a honestidade e a integridade), são inerentes a todos os seres

humanos, e que se trata apenas de extraí-los e permitir que floresçam. Os cinco valores humanos foram demonstrados como sendo a essência de todas as fés.

Há pontos importantes sobre o programa de EES nos Centros Sathya Sai.

- As metas do programa de EES são: ajudar as crianças a se tornar conscientes de sua natureza divina; despertar nelas os Valores Humanos (que lhes são inerentes) e colocá-los em prática; ensinar-lhes sobre a unidade de todas as fés e prepará-las para viver uma vida espiritual neste mundo.
- A vida e os ensinamentos de Sathya Sai Baba, os cinco valores humanos e a unidade essencial de todas as fés constituem o material principal do programa de EES.
- Existe um plano de ensino e um currículo para cada grupo etário de ESS, bem como diversas estratégias de ensino (narração de histórias, canto, oração, sentar-se em silêncio e atividade em grupo). O professor de EES aprende sobre isso durante seu treinamento. Cada Região ou Zona da Organização Sathya Sai pode ter um Manual de Educação, que fornece o planejamento, currículo etc.
- As filosofias e ensinamentos de várias religiões são ensinados no programa de EES. Não é apropriado adotar práticas de nenhuma religião específica toda semana – nenhuma religião deve ser enfatizada mais que as demais. Os pais que desejam fortalecer a fé de seus filhos na religião da família podem encontrar em sua comunidade um meio adequado para isso.

O programa de EES geralmente acontece semanalmente, por uma ou duas horas. Um certificado de conclusão de um curso pode ser dado no fim do ano, talvez em uma cerimônia em algum encontro do Centro.

#### **4.2.5.2. AS CRIANÇAS E SEUS PAIS**

*“Para incutir nas mentes das crianças os valores da oração, da humildade e do serviço amoroso aos demais, os lares em que cresceram precisam ser as primeiras escolas. Os pais precisam estar imbuídos de fé nas verdades básicas desta Religião Universal.” [03/04/1967]*

**Sathya Sai Baba**

- É fortemente sugerido que os membros do Centro matriculem suas crianças no programa de EES. Para maior eficácia, os membros com filhos no programa de EES deveriam participar das atividades do Centro.
- Não há aulas de EES para crianças com menos de seis anos. Quando houver muitas crianças com idade inferior a seis anos, um grupo que cuide das crianças pode se constituir como um serviço do Centro.
- Encontros anuais necessários de orientação devem ser organizados para os pais expressarem suas preocupações e fazerem perguntas. A criação de um grupo de pais, que se encontra mensalmente, pode ajudá-los a aprender sobre a educação que seus filhos estão recebendo e fornecer apoio para a educação em casa.
- Aulas de EES estão abertas para filhos de não-membros, independentemente de sua fé e da Forma que adoram – os ensinamentos da EES são universais. Pode ser necessário oferecer sessões especiais de orientação para essas pessoas que não são membros do Centro. Em casos especiais, aulas à parte para os filhos de quem não é membro podem ser instituídas após consulta com a instância educacional superior (por exemplo, um Coordenador Regional de Educação).

### 4.2.5.3. PROFESSORES DE EES

A primeira tarefa do professor é o cultivo da virtude nos corações de seus pupilos. Isso é muito mais vital que a promoção do conhecimento. [20/11/1979] Sathya Sai Baba

- O Coordenador de Educação indica os professores de EES após consulta com o Presidente do Centro e a instância educacional superior.
- Antes de assumir o papel de professor, o membro do Centro deve receber o treinamento oferecido pela Organização Sathya Sai ou pelo ISSE (Instituto Sathya Sai de Educação).
- O professor de EES concorda em se comprometer com os ideais de Sathya Sai Baba e, assim, ser um exemplo deles. O professor trabalha em conjunto com o Coordenador de Educação e demais professores, compartilhando ideias, preocupações e problemas, e se comunica regularmente com os pais das crianças que está ensinando.
- O professor de EES trabalha com o Coordenador de Educação (e talvez com o ISSE) em seminários, oficinas ou encontros de Valores Humanos para crianças, jovens, pais e adultos, como for adequado ao Centro.

### 4.2.6. ÁREA DE DEVOÇÃO

*“A devoção foi definida como o apego supremo, intenso e uni-direcionado ao Senhor.” [08/04/1972]*

*“É o caminho mais fácil para conquistar Sua Graça e perceber que Ele é, de fato, tudo.” [Mahashivaratri de 1955]*

*“A devoção é o caminho mais fácil e mais efetivo, pois é uma disciplina espiritual do coração...” [14/11/1976]*

**Sathya Sai Baba**

Tipicamente, um Centro deve ter um encontro de devoção semanal que inclui canto devocional, oração e meditação (ou sentar-se em silêncio). O Centro também deve realizar um círculo de estudo semanal, que pode ser associado com o encontro devocional – o encontro associado poderia durar 1h30min ou 2h. O formato de um encontro devocional universalista é discutido no Apêndice 2.

O Coordenador de Devoção tem responsabilidade geral pelos diversos elementos do programa devocional do Centro, incluindo os seguintes (diversos aspectos podem ser delegados a outras pessoas):

- Manter as premissas do Centro e um altar simples, universal e de acordo com as diretrizes,
- Coordenar os encontros devocionais, círculos de estudo e a prática do canto devocional,
- Estabelecer e manter um programa de acolhimento e informação aos recém-chegados,
- Manter uma biblioteca com livros, fitas de áudio, CDs e DVDs – em algumas Regiões, essa tarefa pode ser de responsabilidade do Coordenador de Educação.

#### 4.2.6.1. PRINCÍPIOS GERAIS

- Um Centro Sathya Sai é um centro espiritual onde se enfatiza a universalidade das fés e a prática dos valores humanos. Os ensinamentos de Sathya Sai Baba são universais. Ele não veio para começar uma nova religião, mas para nos falar *“dessa fé unitária universal, desse princípio espiritual, desse caminho de Amor, dessa virtude de Amor, desse dever de Amor, dessa obrigação de Amor”*

[04/07/1968] Conseqüentemente, devemos realizar as atividades do Centro, especialmente nossos programas devocionais, de forma que aspirantes espirituais de todas as fés e ocupações sintam-se acolhidos.

- As premissas do Centro devem ser neutras a todas as religiões e tradições religiosas. Citações de Sathya Sai Baba podem ser colocadas nas paredes, junto com citações universais das principais Religiões mundiais. Sai Baba disse que nenhuma imagem é necessária, mas, se precisam ter uma, tenham uma Dele.

- Nenhum programa do Centro deve incluir rituais ou práticas relacionados a uma fé ou religião em particular. O objetivo deve ser criar harmonia entre os ensinamentos de Sathya Sai Baba e as tradições locais.

- Um foco exagerado no uso do sânscrito não leva em conta o fato de que a mensagem de Sathya Sai Baba é universal e que deve ser compartilhada com todos, independentemente da orientação religiosa das pessoas. Assim, é fortemente recomendado que o programa devocional do Centro seja realizado de forma que pessoas de todas as diferentes tradições religiosas possam entender e se identificar. O foco deve ser a unidade, com a consideração adequada dada à relevância da cultura.

- Como devotos de Sai Baba, nós estudamos e respeitamos todas as religiões. Círculos de estudo sobre outras fés são encorajados a fim de se enfatizar a unidade de todas as religiões.

- A regra única que nos foi dada por Sathya Sai Baba é que homens e mulheres devem se sentar separados em todas as atividades do Centro. Ele disse: nos cânticos devocionais e em outros encontros, os homens devem se sentar separados das mulheres. Essa regra é aplicável a todos os membros – indianos ou não, na Índia ou em outros países. Isso faz parte da disciplina espiritual necessária para os devotos... *Se até mesmo Arjuna encontrou dificuldade em controlar seus sentidos, quão mais necessário é para nós termos algumas regulações para controlar nossas mentes?* [22/11/1980]

- Os encontros devocionais do Centro, incluindo o canto devocional e os círculos de estudo, são abertos a todos – membros, recém-chegados e visitantes.

- A seção sobre relevância da cultura e o Apêndice 2 sobre encontros devocionais universalistas contêm material relevante à Área de Educação.

#### **4.2.6.2. ENCONTRO DEVOCIONAL**

*“Onde meus devotos cantam, ali eu Me instalo.”* [27/09/1960]

*“O canto devocional em grupo tem um propósito diferente das orações individuais silenciosas. É um esforço mútuo de prática espiritual para dominar os seis inimigos do homem: luxúria, raiva, cobiça, apego, orgulho e inveja.”* [01/04/1975]

*“O canto do Nome Divino por um grupo de pessoas pode ajudar no processo de libertação não só dos membros do grupo. Isso beneficia aqueles que o escutam e até aqueles além do círculo dos que o escutam – o mundo inteiro pode beneficiar-se das vibrações.”* [26/01/1982]

**Sathya Sai Baba**

O encontro devocional semanal, com seu canto devocional, é o ponto alto da semana para muitos devotos. Ele pode ser uma atividade intensamente espiritual, na qual o foco em cada canção e em seu



significado aproxima a pessoa do Senhor. Atingir esse estado requer a cooperação de todos – aqueles que preparam e coordenam o programa, os puxadores das músicas, os músicos e os participantes. Deve-se manter em mente que:

- A cooperação é essencial para o benefício espiritual máximo. O objetivo é experimentar a unidade.
- O que oferecemos ao Centro durante o encontro devocional é um serviço altruísta. Os cantores, músicos etc. devem se concentrar nesse serviço altruísta e abandonar a ideia de que o seu desempenho é uma oportunidade de engrandecimento pessoal.
- Conhecimento e sabedoria também podem ser alcançados por meio da compreensão do significado das palavras e conceitos nas falas e canções.
- O canto devocional deve ser feito com grande disciplina. Pontualidade, concentração e respeito mútuo devem ser observados.
- A devoção envolve oferecer nossos melhores esforços ao Senhor.

O Centro pode desenvolver seu próprio formato para o encontro devocional. Algumas ideias para um formato de encontro devocional universal são dadas no Apêndice 2. Um encontro devocional típico durará de 60 a 90 minutos (talvez até 2 horas se houver uma palestra e um círculo de estudo). Geralmente, o canto devocional (chamado de *bhajans* na Índia) forma o coração do encontro devocional.

O Centro (o Coordenador de Devoção junto ao Presidente) pode encarregar uma pessoa para a coordenação de todos os aspectos dos encontros devocionais. Também pode ser apropriado indicar um Coordenador de Canto Devocional para lidar com todos os aspectos dessa prática, incluindo os ensaios.

A seguir, estão listados alguns pontos sobre o encontro como um todo e sobre o canto devocional.

- Preparem completamente o salão de encontro pelo menos 15 minutos antes do início do encontro devocional. Mantenham um altar simples – algumas flores, o símbolo do Sarva Dharma, talvez uma imagem de Sathya Sai Baba. Deve haver cadeiras suficientes para acomodar aqueles que não desejem se sentar no chão. Se houver um consenso sobre isto entre os membros, uma imagem ou símbolo das principais religiões locais também podem ser colocados na Área devocional. Orientação sobre essas questões pode ser solicitada à instância superior.

- Recomenda-se o uso de microfones pelos puxadores e nos principais instrumentos. Deve haver pelo menos um microfone para as cantoras e outro para os cantores. Os músicos deveriam ter seus próprios microfones.

- O programa completo deve estar disponível para todos, com as letras das músicas a serem cantadas. Um quadro branco ou flip-chart pode ser usado para exibir o programa e os números das músicas nos livros de canções. Outra alternativa é o uso de um sistema de projeção do computador, com o qual as letras das músicas possam ser exibidas, removendo assim a necessidade de um livro de músicas devocionais.

- A remoção dos sapatos não é necessária, embora esse costume seja frequentemente observado.

- Os devotos devem se sentar em seus lugares alguns minutos antes do início do encontro e podem usar esse tempo para internalizar o silêncio que precede o encontro.

- As mulheres se sentam de um lado do salão e os homens do outro.

- Em Prasanthi Nilayam, o Arathi e o Samastha Loka são cantados no final do encontro. As Regiões ou Zonas podem decidir não cantar o Arathi ou cantá-lo na língua local.
- Vibhuti pode ser disponibilizado para todos, quer seja pela sua distribuição depois do canto devocional ou deixando-o disponível na medida em que as pessoas saem do salão.
- Depois do encontro devocional, é melhor que as pessoas saiam silenciosamente, a fim de permitir que a alegria e a paz produzidas durante o encontro permaneçam nos corações de todos.
- Canto devocional:
  - A sessão de cantos devocionais dura normalmente de 30 a 45 minutos, dependendo do Centro e da extensão total do encontro e de seu conteúdo.
  - Os cantores mais talentosos devem ser puxadores, para que a audiência tire o maior benefício espiritual da sessão. Quanto maior o Centro, mais importante torna-se essa orientação. Não cheguem ao extremo: deve-se dar oportunidade às pessoas que querem puxar e que estão comparecendo aos ensaios. Em Centros menores, dependendo da situação, esta orientação é relativizada.
  - Alguns Centros reservam uma ou duas canções para as crianças ou jovens puxarem. É também admissível ter uma sessão conduzida apenas pelos jovens.
  - No canto, alternem entre homens e mulheres puxadores quando possível.
  - Mantenham a continuidade entre as canções – reduzam ao mínimo as interrupções.
  - As canções podem ser cantadas em um estilo puxador-coro ou em uníssono. No estilo puxador-coro, a canção é geralmente repetida uma segunda vez, sendo a primeira vez lenta e a segunda rápida. Na primeira vez, cada linha é repetida duas vezes; na segunda, cada linha é cantada uma só vez. Para músicas longas, não repitam cada linha duas vezes na primeira vez.
  - Cantem músicas que reflitam a cultura local (por exemplo, cantem na língua local) e encorajem o canto de músicas de diferentes religiões.

#### **4.2.6.3. COORDENAÇÃO E ENSAIO DO CANTO DEVOCIONAL**

Os seguintes pontos podem ser seguidos:

- Um coordenador de canto devocional, indicado pelo Coordenador de Devoção e pelo Presidente, se encarrega de todos os aspectos do canto devocional, incluindo a seleção das músicas, dos cantores e músicos e a preparação de aulas de canto. Essa responsabilidade pode ser revezada entre várias pessoas.
- Aulas de canto devocional podem ser realizadas regularmente (por exemplo, mensalmente), dependendo da necessidade. Qualquer um pode comparecer. As aulas devem focar no que quer que seja necessário – cantar com afinação, aprender sobre ritmo, aprender novas músicas, treinar cantar com um microfone, instrumentos etc.
- Em um Centro maior, os músicos e puxadores devem ensaiar previamente as músicas, para garantir que haja um acordo sobre o tom em que a música deve ser tocada, quantas vezes as linhas são repetidas etc. Esse ensaio poderia ser feito meia hora antes do começo do encontro devocional.

- Não incluam mais de uma música nova em um encontro devocional. Essa música deveria ser ensaiada anteriormente com um número considerável de membros para que não seja inteiramente nova.

#### 4.2.6.4. CÍRCULOS DE ESTUDO

*“Conhecimento sobre o que um autor diz ou outro sábio ensina: não é isso que o seu círculo de estudo deve buscar adquirir. Transformação, não informação; construção, não instrução, devem ser o objetivo. O conhecimento teórico é um fardo, a menos que seja praticado, que é quando ele pode ser aceso em sabedoria e assimilado na vida diária.” [03/03/1974]*

#### **Sathya Sai Baba**

Sathya Sai Baba nos diz que o crescimento espiritual é alcançado mais facilmente por meio de uma prática integrada de devoção, estudo e serviço. Ele diz que o estudo apropriado consiste em: leitura, reflexão e aplicação regular na vida diária.

O círculo de estudo é a principal atividade em grupo no Centro Sathya Sai. Diretrizes (em inglês) sobre os círculos de estudo podem ser encontradas na página eletrônica da Organização Sathya Sai Internacional: <http://www.sathyasai.org/files2010/studyCircleGuidelines2004.pdf>

A página [www.sathyasai.org/devotion/study/study.html](http://www.sathyasai.org/devotion/study/study.html) contém informações adicionais úteis, assim como o livro *Caminhos para Deus*, de Jonathan Roof. Aqui está uma lista de pontos importantes sobre os círculos de estudo no Centro:

- O Centro deve buscar realizar círculos de estudo semanais, de 45 minutos a 1 hora. Para que todos possam dar contribuições substanciais, é melhor limitar o tamanho do grupo de estudo a 15 pessoas e acrescentar mais grupos de estudo se necessário.
- O círculo de estudo pode ser parte do encontro devocional semanal, junto com o canto devocional, ou pode ser feito em um horário à parte.
- Os círculos de estudo são abertos a visitantes. Um Centro também pode oferecer “círculos de estudo públicos”, designados a educar o público sobre algum tópico.
- Os recursos e fontes para os círculos de estudo são geralmente (1) os escritos e discursos de Sathya Sai Baba, (2) a série Sathyam, Sivam, Sundaram e (3) materiais desenvolvidos pela Organização.
- Um Centro poderia dedicar uma série de círculos de estudo para ler um discurso ou um dos Vahinis de Sathya Sai Baba, usando uma sessão para cada página ou série de parágrafos. Como alternativa a isso, um círculo de estudo pode focar-se em um tema específico, extraindo material de diversas fontes. Exemplos de tópicos são:
  - O propósito e efeito transformador de se pertencer a um Centro Sai.
  - Entendimento de algum aspecto das regras e regulações da Organização.
  - A relevância do Código de Conduta de nove pontos e dos Dez Princípios.
  - A importância espiritual e os benefícios de práticas como o silêncio, o vegetarianismo, a abstenção de álcool, o limite aos desejos, a meditação e a repetição do Nome do Senhor.
  - O significado e o efeito de diversos mantras, como So-Ham e o Mantra Gayatri.
  - Temas de diferentes religiões, com o objetivo de compreender a unidade das fés.

- O que Sathya Sai Baba diz que veio nos dar: libertação (autorrealização, moksha).

- É melhor que se indique um facilitador para os círculos de estudo, que seja responsável pelo funcionamento geral do círculo, que coordene a escolha dos tópicos e materiais de estudo, encoraje a participação, assegure que os participantes conheçam as regras, que modere o círculo de estudo (se forem necessários vários grupos de estudo, pode-se indicar uma pessoa para moderar cada um deles), etc.

- Cada semana, um apresentador pode fazer uma curta introdução ao tema, de 5 a 10 minutos, que catalise o compartilhamento de pensamentos e opiniões. O apresentador deve vir preparado com o material de leitura para o tópico e pode também preparar algumas questões para estimular a discussão. É melhor que todos os membros se revezem na função de apresentadores do tema.

- Durante a discussão, cada membro do círculo (de modo horário, digamos) tem a oportunidade de falar por alguns minutos (se assim desejar). Todos devem se sentir abertos a participar sem medo de ser desaprovados, e não deve haver julgamento de certo ou errado. Não é permitido criticar os pontos de vista dos outros.

- Discussões específicas sobre o efeito do tópico na vida diária pessoal são uma boa forma de enfatizar a afirmação de Sathya Sai Baba de que o círculo de estudo serve para a transformação pessoal, e não só para se acumular informação.

#### **4.2.6.5. RECEBENDO RECÉM-CHEGADOS E VISITANTES**

*“Não proclamem que vocês são uma seita, diferentes e separados daqueles que adoram Deus em outros Nomes e Formas. Fazendo isso, vocês limitam o próprio Deus que estão louvando. Não proclamem em seu entusiasmo: ‘Nós queremos apenas Sai; não nos preocupamos com o resto’. Vocês devem se convencer de que todas as formas são de Sai, todos os nomes são de Sai. Não há ‘resto’, pois todos são Ele.” [17/05/1968]*

**Sathya Sai Baba**

Nós acolhemos visitantes e recém-chegados de todas as fés e religiões, nós estudamos as religiões para compreender a unidade subjacente a todas elas e nós vemos todos os caminhos espirituais com respeito. Nós focamos em Sathya Sai Baba porque nossas experiências com Ele, a forma em que Ele viveu, Seus ensinamentos, e nossas experiências na aplicação desses ensinamentos – tudo isso teve um efeito transformador em nossas vidas.

Os visitantes que chegam ao Centro devem ficar com a impressão de universalidade e de um ambiente amoroso. O local do encontro, o encontro em si e a forma que a pessoa é recebida devem ajudar a reforçar essa impressão. Aqui estão alguns pontos importantes sobre a recepção dos visitantes:

- Visitantes podem participar de qualquer atividade das Áreas de Devoção ou Serviço.

- Tenham algumas pessoas encarregadas da tarefa de receber os visitantes, talvez um Comitê de Acolhimento. Os membros escolhidos para essa tarefa devem ter a mente aberta, uma visão ampla de questões religiosas e espirituais, ter um conhecimento relevante da mensagem, ensinamentos e obras de Sathya Sai Baba, ter um bom conhecimento do funcionamento da Organização e ter uma conduta positiva e acolhedora.

- A recepção deve permitir um conhecimento mútuo. Pode-se pedir ao visitante que conte quando e como ouviu falar de Sai Baba, por que veio ao Centro e quais são suas expectativas. Os membros que

fazem essa recepção devem oferecer algumas explicações sobre as regras e hábitos de comportamento internos ao Centro e dar informações essenciais sobre a estrutura e objetivos da Organização.

- Todos os membros do Centro devem estar atentos aos visitantes e ajudá-los – onde se sentar, como encontrar as canções devocionais no livro de músicas, a natureza de um círculo de estudo etc. – ou responder qualquer pergunta que possam fazer.
- O Centro ou sua instância superior devem ter um Livreto para recém-chegados, e este deve estar disponível para ser entregue aos visitantes, junto com outros livretos, panfletos e vídeos adequados.
- Dependendo do número de visitantes, o Centro pode estabelecer uma Sessão de Visitantes – semanal, quinzenal ou mensal – talvez meia hora antes ou depois do encontro devocional, onde os princípios fundamentais dos ensinamentos de Sathya Sai Baba possam ser discutidos, bem como o propósito e a estrutura da Organização.
- Os membros devem evitar proselitismo, evitar pedir a um visitante que se torne membro, fazer alarde de experiências pessoais gratificantes ou exibir conhecimento livresco.
- A sessão de recepção não inclui o oferecimento espontâneo de vibhuti e fotos aos visitantes.

#### **4.2.7. ÁREA DE SERVIÇO**

*“O serviço altruísta é a própria essência da devoção [29/03/1967]*

*“A melhor cura para o egoísmo. [13/01/1968]*

*“Considerem o serviço altruísta como a melhor disciplina espiritual... Mas não acreditem que, por meio do serviço, vocês podem reformar ou remodelar o mundo. Vocês podem ou não fazê-lo; isso não importa. O valor real do serviço altruísta, seu resultado mais visível, é que ele os transforma e remodela. Façam o serviço altruísta como uma disciplina espiritual, então se tornarão humildes e felizes.” [29/03/1967]*

**Sathya Sai Baba**

O caminho da ação (*karma*), concretizado por meio do serviço *altruísta*, é um dos três caminhos para a autorrealização advogados por Sathya Sai Baba. Sathya Sai Baba enfatiza que pequenos ou grandes atos de serviço, realizados com a atitude de servir ao Deus que reside naqueles que são auxiliados, conferem imenso benefício espiritual ao aspirante. Sathya Sai Baba disse que o serviço altruísta é a melhor forma de disciplina espiritual. Assim, desde o princípio da Organização Sathya Sai, a Área de Serviço tem sido uma das três principais Áreas do Centro. O Coordenador de Serviço lidera essa área.

##### **4.2.7.1. PRINCÍPIOS GERAIS**

O serviço altruísta é uma prática individual. Ele se torna uma atividade espiritual, que resulta em transformação espiritual, quando é realizado com uma atitude de servir a Deus na outra pessoa, sem interesse pelo resultado da ação. Esse serviço altruísta deve ser realizado de acordo com estes princípios:

- **Equanimidade**, ao superar preferências e aversões e eliminar o julgamento sobre os outros,
- **Imparcialidade**, ao se desapegar das expectativas pessoais e controlar as próprias reações impulsivas,
- **Confiança** pelos beneficiários, bem como pelas pessoas com as quais se está servindo,

- **Cordialidade**, expressa por meio de simplicidade, afabilidade, empatia, não violência e uma atitude de respeito pelos beneficiários.

O primeiro aspecto do serviço altruísta é cuidar do próprio corpo, pois ele pertence a Deus. O segundo é servir aos próprios pais. O terceiro é servir à própria família. Em quarto lugar, a pessoa serve à comunidade e à sociedade em geral. Nesse serviço, não devemos descuidar do serviço aos membros necessitados do próprio Centro.

O serviço altruísta não deve ficar restrito ao mero trabalho social. Qualquer interação com os demais se torna um serviço altruísta quando feita com a atitude correta. Sathya Sai Baba disse que: *A essência da disciplina espiritual do serviço altruísta é ver todos como a si mesmo e ver a si mesmo em todos.* [14/11/1975]

Os membros do Centro podem, é claro, realizar seus próprios projetos individuais de serviço altruísta. Em algumas situações e para algumas pessoas, essa pode ser a melhor maneira de servir. Porém, a efetividade do serviço pode aumentar quando ele é feito em equipe. Em concordância com o objetivo da Organização de oferecer um ambiente em que os indivíduos possam evoluir espiritualmente, a Área de Serviço desenvolve e realiza projetos de serviço na comunidade.

Os membros do Centro envolvidos em projetos de serviço devem entender o significado do serviço altruísta. Assim, é útil que se faça círculos de estudo sobre o serviço altruísta de tempos em tempos. Pode-se fazer vários círculos de estudo com base no material chamado *Nossa atitude ao servir*, no Apêndice 3. Também pode ser útil desenvolver *Orientações para círculos de estudo* em um País ou Zona, que permita um aprofundamento acerca dos benefícios do serviço altruísta.

#### **4.2.7.2. DIRETRIZES PARA OS PROJETOS DE SERVIÇO**

1. Atividades de serviço realizadas em nome da Organização devem ser uma escolha individual. Podem ser encorajadas, mas nunca impostas. Podem ser realizadas individualmente ou em grupos. Como Swami diz, *“Não a força, mas a Fonte (o Divino) é o que deve inspirá-los”* [04/10/1989].

2. O trabalho feito na Organização, inclusive a atividade administrativa, é considerado um serviço, e todos são encorajados a participar.

3. Conforme os princípios do Estatuto da Organização, proselitismo e arrecadação de fundos devem ser evitados. As atividades de serviço devem ter financiamento próprio. Doações podem ser aceitas, mas apenas de acordo com as regulações e instruções da Organização.

4. Uma atividade de serviço do Centro deve ser liderada por um membro do Centro (talvez indicado para a tarefa pelo Coordenador de Serviço).

5. Os voluntários trabalhando nos projetos de serviço dos Centros Sathya Sai não precisam ser membros do Centro ou da Organização. Contudo, eles devem ser autorizados pelo Presidente do Centro e devem seguir as instruções daqueles encarregados pelo projeto.

6. O Coordenador de Serviço deve supervisionar constantemente os projetos de serviço do Centro e garantir que (1) estejam servindo a uma necessidade real e (2) que o Centro tenha recursos – em termos de tempo, fundos, energia, voluntários com o treinamento adequado etc. – para realizar os projetos com sucesso.

7. Projetos de serviço que satisfazem uma necessidade de uma comunidade local e que requerem envolvimento ativo dos voluntários são os melhores. Um projeto que consiste primariamente de

doação de dinheiro ou itens a alguma causa pode não ser tão efetivo como prática espiritual, pois os voluntários que fazem o serviço não entram em contato com as pessoas que estão sendo assistidas.

8. Dependendo do país, pode-se exigir que o Centro faça um seguro contra possíveis danos causados a pessoas ou coisas durante a atividade de serviço; isso deve ser providenciado por meio de uma apólice de seguro apropriadamente estipulada pela instância superior. Todos os voluntários, sejam eles membros do Centro ou não, devem estar cobertos pelo seguro. Em alguns países, o seguro pode exigir que o Centro organize listas dos participantes em cada projeto de serviço.

9. A fim de garantir a eficácia das atividades de serviço, especialmente quando realizadas em diversos Centros dentro de instituições locais e nacionais, um código de conduta interno pode ser emitido pela instância superior. Todos os voluntários irão ler e aceitar o código.

10. Os projetos de serviço do Centro são feitos por ele em geral sem ajuda de outras organizações. É claro que é possível envolver outras organizações, como ao se cantar em um asilo, oferecer almoço para os desabrigados em uma instituição de caridade ou realizar um acampamento médico em uma igreja. Um centro que deseje participar de um projeto de serviço com alguma outra organização deve obter a aprovação de sua instância superior.

#### **4.2.7.3. DESENVOLVENDO E MANTENDO PROJETOS DE SERVIÇO**

O Coordenador de Serviço supervisionará os projetos de serviço do Centro (embora a liderança de projetos individuais possa ser delegada a outras pessoas).

Ao se decidir sobre um novo projeto de serviço, os seguintes aspectos devem ser considerados:

- O Centro possui os fundos adequados?
- Os membros do Centro estão animados o suficiente para apoiar o projeto?
- O Centro possui o conhecimento profissional e as habilidades adequadas para levar a cabo o projeto? Por exemplo, em certos países, em qualquer atividade de distribuição de alimentos é necessário alguém que tenha sido profissionalmente treinado em segurança alimentar.

Para responder essas questões, o projeto pode ser proposto e discutido em uma reunião de membros ativos. Devem-se mencionar os fundos necessários, e os membros podem contribuir da forma usual.

De forma semelhante, durante o curso do projeto, o Coordenador de Serviço deve certificar-se de que o projeto continue servindo a uma necessidade e de que seja bem apoiado pelo Centro:

- O Centro está oferecendo o que se comprometeu a oferecer?
- Ainda há necessidade para esse projeto de serviço?
- Como o serviço pode se tornar mais proveitoso para aqueles que estão sendo servidos?
- Os membros estão se lembrando de que isso é mais do que um projeto de serviço comunitário; que é um projeto de serviço altruísta com uma base espiritual?

#### **4.2.7.4. TIPOS DE SERVIÇO**

Um Centro pode se engajar em vários tipos diferentes de serviços. Aqueles mais comuns são:

- Projetos que ajudam os idosos, os jovens e os desabrigados, que sofrem de solidão e negligência. Devemos estar prontos para oferecer nosso recurso mais valioso: nosso tempo. Fazendo isso, podemos fazer com que sintam o amor que lhes falta.
- Projetos que promovem o bom uso da terra – reciclagem, reutilização, plantação de árvores, limpeza de praias etc.
- Programas que promovem noções de higiene, dieta vegetariana, estilo de vida saudável e distanciamento de drogas, álcool e fumo.
- Atividades de serviço para os idosos, órfãos, deficientes, desamparados, desabrigados, prisioneiros e outras pessoas necessitadas – oferecendo alimentos, música ou educação. Isso poderia ser feito em hospitais, instituições públicas e privadas, na casa das pessoas ou onde quer que tais pessoas necessitadas se encontrem.
- Programas de treinamento em informática e atividades extracurriculares.

Em comunidades com dois ou mais Centros, compartilhar projetos de serviço pode desenvolver um espírito de cooperação efetivo. Isso permite que projetos de serviço maiores e de maior alcance sejam realizados. Também permite que membros de Centros menores participem de projetos maiores sem se sentirem sobrecarregados, além disso aumenta o número de voluntários disponíveis para um projeto de serviço em andamento.

#### 4.2.8. PROGRAMA DE JOVENS ADULTOS

*“Setenta por cento da população mundial é constituída de ‘jovens’, que são os líderes em potencial de amanhã. A menos que eles sejam adequadamente treinados para assumir seu papel no futuro, a sociedade, a nação e o mundo não avançarão em paz.” [25/01/1985]*

**Sathya Sai Baba**

O Programa de Jovens Adultos Sathya Sai (PJ ou PJSS) contempla alguma das necessidades únicas dos devotos com idades entre 18 e 35 anos. Ele oferece aos jovens a oportunidade de desenvolver suas habilidades de liderança e alcançar a transformação espiritual à luz dos divinos ensinamentos de Sathya Sai Baba. Oferece um fórum em que os jovens adultos podem discutir as questões que enfrentam ao conduzir uma vida espiritual seguindo os ensinamentos de Sathya Sai Baba enquanto atuam em um mundo que pode levá-los em outras direções. O programa lhes oferece oportunidades de servir e se engajar em práticas espirituais com devotos na sua faixa etária.

Ao mesmo tempo, um programa florescente de jovens que canaliza a energia e a vitalidade dos jovens pode ajudar o Centro a prosperar. Os jovens também podem ajudar o Centro a promover iniciativas que combinem melhor a Organização Sathya Sai às tradições e costumes do país. Todos saem ganhando com um PJSS bem gerido.

- **Unidade:** o PJSS não está separado da Organização e espera-se que os jovens participem das atividades do Centro bem como do PJSS.
- **Dirigentes:** o PJSS é supervisionado por Orientadores do PJ (com idade mínima de 36 anos) e organizado e liderado por Representantes dos Jovens (idade entre 18 e 35 anos).

Os Orientadores do PJ, um para o programa masculino e outro para o feminino, são indicados pelo Presidente do Centro após consulta com os jovens (em Centros menores, um único Orientador do PJ é



suficiente). Um Orientador serve inicialmente por dois anos e pode continuar na posição se o Presidente e os jovens estiverem de acordo.

Os Representantes do PJ são selecionados pelos próprios jovens usando o mesmo processo de escolha dos dirigentes do Centro. Um Representante do PJ serve por um período de dois anos e pode ser escolhido para outros dois. Os critérios importantes para a seleção são a demonstração de altruísmo, dedicação aos ideais de Sai e a competência para desempenhar um papel de liderança na Organização.

Os Orientadores do PJ, devido ao seu conhecimento dos Ensinamentos de Sathya Sai e da Organização, oferecem os recursos da maturidade e da experiência aos programas dos jovens. Eles revisam e aprovam as atividades planejadas antes de sua execução.

Os Representantes do PJ, após consulta com os Orientadores, lideram o planejamento e a execução de todos os encontros e programas dos jovens. Trabalham junto com sua instância superior e são responsáveis tanto por distribuir aos jovens do Centro as informações e materiais que vem dessa instância superior, como também apresentar a ela, da forma como solicitado, relatórios regulares sobre as atividades do PJ.

- **Atividades do PJSS.** Os encontros e programas de jovens adultos devem incluir atividades educacionais e devocionais, com uma forte ênfase no serviço altruísta. Disciplina, vestimentas modestas e assentos separados para homens e mulheres devem caracterizar os encontros, uma vez que eles acontecem na busca de propósitos espirituais. A participação no programa de EES é desejável – de fato, uma diferença menor da idade entre o professor e o aluno de EES pode tornar a comunicação mais fácil, pode oferecer frescor, criatividade e espontaneidade inspiradores e pode aumentar a compreensão do que está sendo ensinado.

Os jovens adultos devem realizar atividades adequadas à sua idade, com o objetivo de trazer à tona e desenvolver seus talentos e autoestima. O desenvolvimento pessoal promovido nessas atividades será aumentado por meio do estudo dos ensinamentos de Sai. Possíveis tópicos incluem: formação do caráter, treinamento em liderança, desenvolvimento de autoconfiança, desenvolvimento de habilidades de comunicação, orientação em relação ao crescimento profissional e participação em atividades esportivas, teatrais e musicais.

Os jovens podem iniciar atividades que combinem melhor a Organização Sathya Sai às tradições e costumes do país. Exemplos são: compor canções devocionais na língua local, promover debates e círculos de estudo sobre a relevância da cultura, estudar e discutir biografias de líderes regionais exemplares para avaliar seus ensinamentos, e estudar e discutir a literatura nacional para extrair dela seus valores positivos.

Os jovens devem ser encorajados a desenvolver novos programas e atividades. Esses programas e atividades devem ser compatíveis com os ensinamentos de Sathya Sai Baba e inspirar os jovens a agir e refletir sobre sua jornada espiritual.

Os jovens podem se consultar e receber orientação do ISSE do País ou Região antes de se envolver em programas orientados para a Educação Sathya Sai em Valores Humanos.

#### **4.2.9. PROGRAMA DE JOVENS APRENDIZES**

*“Os jovens de hoje são os futuros líderes da nação e os arquitetos da nova sociedade. O futuro de uma nação depende de sua juventude... A força física e mental dos jovens é a fundação sobre a qual uma nação é construída.” [14/01/2000]*

**Sathya Sai Baba**

A Organização Sathya Sai possui um Programa de Jovens Aprendizes, no qual jovens adultos servem como aprendizes a dirigentes em diversos níveis da Organização, aprendendo e compartilhando das responsabilidades dos dirigentes, bem como aprendendo sobre liderança. Quando adequado, esse programa é efetuado em cada Centro. A instância superior oferece aconselhamento ao Centro sobre esse programa.

#### **4.2.10. PROGRAMA FEMININO**

*“Eu instituí esse Dia das Mulheres para fomentar o respeito e o amor pela mãe. Em alguns estados, não só o dia 19 de novembro, mas também o 19º dia de todo mês está sendo celebrado como Dia das Mulheres. Quaisquer que sejam as circunstâncias, boas ou ruins, não se esqueçam de suas mães.”*  
[19/11/1998]

**Sathya Sai Baba**

Em Prasanthi Nilayam, o dia 19 de novembro é celebrado como o “Dia das Mulheres”, e nele as mulheres organizam e realizam programas, celebrações etc. Isso inspirou “atividades femininas” (opcionais) em Centros em alguns Países ou Regiões. Exemplos são: círculos de estudo sobre o papel da mulher como mãe, esposa, profissional e membro do Centro, atividades de serviço orientadas em particular para ajudar mulheres, e programas culturais. Em alguns lugares, o 19º dia de todo mês é dedicado às mulheres, com a realização de diversas atividades.

Um Centro deve sentir-se livre para realizar atividades espirituais iniciadas por mulheres e para mulheres, bem como para indicar alguém que assuma responsabilidade geral pelo programa, se os membros do Centro assim desejarem. Antes de dar início ao programa, entrem em contato com a instância superior para descobrir quais diretrizes e suporte foram instituídos para garantir consistência com a Região ou País.

#### **4.2.11. PALESTRANTES**

Durante os encontros devocionais regulares e especiais usem palestrantes locais sempre que possível – palestrantes de áreas vizinhas podem ser usados também.

Dirigentes de uma Região do País ou da Zona que desejam convidar um palestrante de outra Região ou País devem, primeiro, consultar a instância superior para aprovação.

Antes de um palestrante internacional ser convidado, deve ocorrer uma consulta à instância superior pelo Presidente do Centro. Se houver um acordo de que o palestrante é adequado, busca-se a aprovação do Coordenador Central, que, por sua vez, consulta aqueles que presidem o País do palestrante (o Coordenador Central ou Presidente de Zona, e também o Conselho de Prasanthi, se necessário). Se ambos concordarem, o palestrante pode ser convidado.

Geralmente, os palestrantes, locais ou estrangeiros, pagam suas próprias despesas de viagem; mas, o Centro ou Região que os convida pode pagá-las se os palestrantes não tiverem condições.

#### **4.2.12. COMUNICADOS**

É importante que os comunicados da Organização (por exemplo, da Fundação Mundial Sri Sathya Sai, do Conselho de Prasanthi, dos Presidentes de Zonas, do Coordenador Central e do Conselho Central) sejam imediatamente transmitidos a todos os membros do Centro.

Melhorias na prontidão e adequação da comunicação são possíveis. A divulgação dos comunicados pode e deve ser feita de diversas formas, por exemplo, (1) por e-mail, (2) por meio de uma página eletrônica do Centro, protegida por senha, (3) entregando cópias em um encontro do Centro e (4) lendo o comunicado em um encontro do Centro.

#### **4.2.13. CONSTITUIÇÃO LEGAL**

Questões concernentes à constituição legal podem ser determinadas pelas leis do País no qual um Centro opera. Em certos países, algum procedimento de constituição legal é exigido por lei, em outros não. Um Centro pode precisar se registrar legalmente (estabelecendo-se como Pessoa Jurídica, criando um CNPJ) se possui um imóvel e tal registro pode ser vantajoso para a redução do custo do aluguel de salas para os encontros do Centro. Não há uma regra rígida sobre a constituição legal dos Centros no mundo como um todo.

Um Centro que deseja constituir-se legalmente deve primeiro obter a aprovação da instância superior (e, por fim, do Presidente da Zona). Além disso, a formação legal pode trazer consigo certas exigências, como manter registros financeiros, reportar-se ao governo etc. Cópias de todas essas exigências devem ser encaminhadas à instância superior para supervisão.

#### **4.2.14. FINANÇAS**

*“A arrecadação de fundos é tão oposta a este movimento quanto o fogo é oposto à água. Se vocês cederem nesse ponto, o avanço espiritual perecerá.” [14/05/1971]*

**Sathya Sai Baba**

Nunca se cobram taxas para nenhuma atividade do Centro, nem se solicitam doações aos membros ou ao público. Os Centros não pagam taxa alguma à Organização Sathya Sai em nenhum nível. Os Centros podem cobrir suas despesas permitindo que os membros façam contribuições anônimas e voluntárias. Geralmente, os dirigentes na Organização usam seus próprios recursos para cobrir as despesas pessoais envolvidas no cumprimento de seus deveres. Exceções a essa regra podem ser feitas pelo Presidente da Zona.

Projetos especiais devem ser discutidos e aprovados pelos dirigentes, em conjunto com os membros, e efetivados, apenas depois que os recursos tiverem sido doados da maneira descrita acima. Se a quantidade for insuficiente, os dirigentes podem complementar entre si o que falta ou cancelar ou modificar o projeto. Os Centros não devem nunca embarcar em projetos para os quais há recursos insuficientes em termos de dinheiro, tempo, pessoal, energia ou habilidades.

Quaisquer considerações financeiras serão responsabilidade coletiva de todos os dirigentes do Centro, sob a direção do Presidente. Registros cuidadosos de todas as transações financeiras (por exemplo, venda de livros, aluguel de salas, contas de retiros) serão feitos e revisados pelos dirigentes do Centro trimestralmente e podem ser revisados pela instância superior. Aqueles encarregados de efetuar a venda de livros nos Centros ou fazer as contas de conferências devem ser substituídos regularmente, assim como ocorre com os dirigentes. Um tesoureiro pode ser indicado se o volume de trabalho relacionado às finanças o exigir.

Se alguma pessoa demonstra interesse em fazer alguma contribuição, detalhes podem ser dados sobre doações à Fundação Sai no país, ao Sri Sathya Sai Central Trust ou a qualquer fundo que tenha sido estabelecido para ajudar em assistências emergenciais (terremotos, enchentes etc.).

Essas regras estão de acordo com a determinação de Sathya Sai Baba de que os Centros devem ter a menor relação possível com arrecadação de dinheiro, uma vez que este tira a atenção do foco espiritual dos membros.

#### **4.2.15. PUBLICAÇÕES**

O Centro pode publicar e distribuir um “Boletim do Centro Sathya Sai”, contendo um calendário de eventos, anúncios com informações sobre programas futuros e assim por diante. Os dirigentes do Centro devem aprovar o conteúdo. Cópias devem ser enviadas à instância superior para supervisão. Quando apropriado, uma versão eletrônica pode ser a melhor forma de disseminar tais informações.

#### **4.2.16. BIBLIOTECA DO CENTRO**

A manutenção da biblioteca é responsabilidade do Coordenador de Devoção ou de Educação, dependendo da Zona em que o Centro está. Os seguintes pontos devem ser considerados:

- A biblioteca deveria conter ao menos uma cópia do material publicado ou vendido pela Organização. Isso inclui as *Diretrizes para a Organização Sathya Sai Internacional* e este *Manual de Operações para Centros e Grupos*.
- O Centro deveria ter a *Sanathana Sarathi* e outros boletins da Região, País ou Zona. A edição mais recente, bem como informações para a aquisição do material, deve ser disponibilizada.
- Uma variada literatura gratuita sobre Sathya Sai Baba e os programas do Centro, incluindo reimpressões de artigos e discursos apropriados, deve estar disponível em todos os encontros.
- O Centro é encorajado a ter uma seleção de livros, fitas de áudio, CDs, DVDs e fotos disponíveis para venda ou empréstimo. Os itens estão restritos àqueles vendidos pela Divisão de Publicações do Sri Sathya Sai Sadhana Trust, pela Organização Sathya Sai Internacional ou por um Instituto Sathya Sai de Educação. Deve-se obter aprovação da instância superior para quaisquer outros itens.
- Além dos itens mencionados acima, a biblioteca pode incluir textos importantes das principais religiões.
- Os itens devem ser disponibilizados pelo menor preço possível, e as vendas não devem ofuscar ou diluir a atmosfera espiritual do Centro. O Centro deve obedecer todas as leis nacionais relevantes relacionadas à venda de tais itens.

#### **4.2.17. PÁGINAS ELETRÔNICAS**

Um Centro pode ter uma página eletrônica se aprovado por sua instância superior. Há essencialmente duas razões para se usar uma página na internet:

- Informar ao público, bem como aos membros, sobre o Centro (quando e onde se reúne etc.)
- Facilitar a comunicação entre os membros. Essa parte da página deve ser protegida por senha (uma senha para todos é suficiente) e deve estar acessível apenas aos membros.

Um conjunto completo de diretrizes para as Organizações Sathya Sai, incluindo os Centros, encontra-se na página de *Relatórios e Documentos* do site da Organização Sathya Sai Internacional: [www.sathyasai.org/organize/reports.html](http://www.sathyasai.org/organize/reports.html).

#### **4.2.18. ENCONTROS PÚBLICOS, PUBLICIDADE E A MÍDIA**

Esta seção ainda não foi elaborada.

## 5. APÊNDICES

### 5.1. SELEÇÃO DOS DIRIGENTES DO CENTRO

*“Escolham homens e mulheres que tenham fé inabalável neste Avatar atual, com este Nome e Forma. Os líderes dessas unidades lideram porque têm a visão e o anseio, não porque têm os votos ou o dinheiro. A alegria que obtêm é a única recompensa que buscam.” [13/01/1970]*

*“Os cargos de liderança não devem ser considerados como posições de autoridade ou como “prêmios” pela devoção. Eles devem ser aceitos com humildade e exercidos com amor.” [18/05/1968]*

**Sathya Sai Baba**

A seleção de dirigentes não é um evento político; assim, não deve haver nenhum tipo de campanha ou pressão. É claro que o debate entre os membros é apropriado e desejável. Os membros do Centro devem trabalhar em espírito de unidade para escolher dirigentes que possam trabalhar juntos pelo bem do Centro. O Presidente, o Vice-presidente, os Coordenadores de Devoção, Educação e Serviço serão selecionados pelo Centro usando o procedimento descrito abaixo. Em casos excepcionais, o Presidente Regional ou o Presidente/Coordenador Nacional podem alterar o processo.

Recomendamos que haja um círculo de estudo uma ou duas semanas antes do início do processo de seleção a fim de se discutirem os deveres dos dirigentes e o procedimento de seleção.

#### **Procedimento de seleção**

1. Um comitê de nomeação, indicado pelo Presidente, é responsável por criar uma lista de indicações para cada posição. O propósito do comitê é facilitar o processo de indicação, e não de tomar decisões finais sobre quem pode ser indicado. Se o comitê de nomeação acredita que certa pessoa indicada é inadequada para uma posição, ele pode conversar com quem a indicou, mas se este insistir, a indicação será aceita.

O comitê de nomeação pode criar uma lista inicial de indicações para cada cargo. Qualquer membro do Centro também pode indicar alguém para um cargo. O comitê de nomeação deve verificar se cada pessoa indicada estaria disposta a aceitar o cargo se fosse selecionada; caso contrário, a indicação é removida. Se for impossível obter ao menos uma indicação para cada posição, o Centro pode considerar tornar-se um Grupo ou se fundir a um Centro vizinho.

2. Uma vez que o processo de indicação esteja finalizado, um encontro de membros ativos é realizado e nele acontece a seleção. O Presidente (ou alguém delegado por ele) lembra o Centro sobre as qualificações para se votar. Então, o seguinte procedimento é utilizado:

2A. Há uma votação e os resultados são anunciados.

2B. Depois do anúncio, qualquer indicado pode tirar seu nome. Eles podem fazer isso, por exemplo, porque veem que há mais apoio para outros indicados. Ou então, um indicado pode tirar seu nome porque pensa que um outro pode fazer um trabalho melhor e tem apoio dos demais.

2C. Se restar apenas uma pessoa para a posição, ela foi selecionada.

2D. Se ainda houver mais de uma indicação, o processo continua em 2A. O procedimento se repete dessa forma até que um único candidato permaneça.

Este procedimento pode ser feito uma vez, para se escolher os cinco dirigentes, ou pode ser feito cinco vezes, primeiro selecionando o Presidente, depois o Vice-presidente, o Coordenador de Devoção, de Serviço e de Educação.

Os resultados da seleção são enviados, então, à instância superior, que deve aprovar a seleção. Os novos dirigentes assumem seus papéis depois dessa aprovação.

Se o Centro não for capaz de chegar a um consenso por meio desse procedimento, a lista de indicações é enviada à instância superior, que então escolhe os dirigentes.

## 5.2. ENCONTROS DEVOCIONAIS UNIVERSALISTAS

À direita está uma possível programação para um encontro devocional. Quase todos os seus aspectos são opcionais, incluindo a ordem dos itens. Por exemplo, alguns Centros finalizam com os itens 5 ou 6 para que as pessoas possam sair em silêncio.

O encontro deve ser estruturado para se obter um equilíbrio entre duas metas: (1) ajudar os membros do Centro Sathya Sai em sua jornada espiritual e (2) ser um encontro equilibrado, que represente a cultura do país, de natureza universal e, portanto, não orientado a nenhuma religião em particular.

1. 3 Om's
2. Canções devocionais (30 min)
3. Orações (opcional)
4. 3 Shanti's
5. Meditação (opcional)
6. Orações (opcional)

### Observações

1. A área do altar deve ser convidativa a todas as pessoas e deve ser atrativa para pessoas de todas as religiões, tanto quanto possível. Swami disse que imagens não são necessárias; mas, se desejarem ter uma, tenham a Dele.
2. Homens e mulheres devem se sentar separados. Essa orientação vem de Sathya Sai Baba. Não há necessidade de se retirar os sapatos se isso não é feito na cultura do país, e cadeiras devem estar disponíveis para quem as desejar.
3. O formato do encontro é flexível. Um Centro pode adotar qualquer formato com que se sinta confortável, especialmente levando em conta as diversas necessidades culturais de seus devotos e sua localização.
4. As canções devocionais podem ser na língua do país, em sânscrito, em inglês etc. – como o grupo se sentir confortável. Quando uma pessoa nova está presente, o Centro deve cantar músicas com as quais ela possa se identificar.
5. A tradição em Prasanthi Nilayam pode requerer um *bhajan* para Ganesha, um *bhajan* para o Guru e então outros, mas isso não é necessário em um encontro do Centro. A audiência do Centro pode ser inteiramente distinta daquela de Prasanthi Nilayam. Qualquer sequência de músicas devocionais é adequada, desde que os participantes possam focar no significado direto e interno das músicas, estabelecendo uma conexão com a Divindade interior.

6. As músicas podem ser cantadas no estilo puxador-coro, em uníssono ou em uma mistura de ambos.
7. Orações em uma língua alheia ao País devem ser reduzidas ao mínimo. Se uma prece em sânscrito for feita, consideram repeti-la também na língua do País e tornar a tradução disponível para todos.
8. Práticas que não fazem parte da cultura dos membros do Centro e que seriam estranhas a visitantes devem ser reduzidas ao mínimo.
9. A meditação opcional poderia ser uma meditação silenciosa ou a meditação na luz de Sathya Sai Baba. A extensão depende dos membros do Centro, provavelmente não mais que 5-10 minutos.
10. A conversa espiritual, de 10 minutos ou menos, poderia ser a leitura e discussão de algum parágrafo dos discursos de Sathya Sai Baba ou dos Vahinis. Poderia ser a leitura de um texto de alguma religião e, então, uma discussão de como aquilo é semelhante e reforça algum ensinamento de Sathya Sai Baba.
11. O círculo de estudo é uma parte importante da devoção. Como Sai Baba diz, “Círculo de estudo não significa apenas ler, discutir e decorar informações, mas também colocar em prática o que é aprendido... Aquilo que se come precisa ser digerido e só então se deve comer de novo. Da mesma forma, vocês devem escutar (comer) no círculo de estudo e colocar em prática (digerir) o que aprenderam” [30/01/1985]. O círculo de estudo pode ser realizado durante o encontro devocional semanal ou como um encontro à parte.
12. A oração do *vibhuti* é opcional; considerem cantá-la na língua do país. O *vibhuti* pode ser distribuído, ou recebido no fundo da sala de reuniões na medida em que os devotos saem.
13. O *arathi* não precisa ser cantado, mas se for, considerem cantá-lo (também) na língua do país.
14. Em Prasanthi Nilayam, depois do *arathi*, canta-se o *Samasta Loka* três vezes. A seguinte canção ilustra como isso pode ser adaptado para se enquadrar à cultura local. Alguns Centros cantam isto como item final em seu encontro devocional:

#### QUE O AMOR QUE COMPARTILHAMOS:

Que o Amor que compartilhamos estenda suas asas, voe ao redor da Terra e traga alegria nova a cada alma vivente (2X)

*Samastha loka sukhino bhavanthu*; que todos os seres em todos os mundos sejam felizes.

*Samastha loka sukhino bhavanthu*; que todos os seres em todos os mundos, conheçam a Ti, Swami.



## 5.3. ENSINAMENTOS DE SATHYA SAI SOBRE O SERVIÇO ALTRUÍSTA

Em nossos Centros, o serviço altruísta é uma atividade espiritual tão importante quanto o canto devocional. O propósito deste apêndice é explicar o porquê. Para começar, podemos verificar que Sathya Sai Baba, Ele mesmo, passou Sua vida servindo.

Vocês devem seguir Swami, o líder. Isso porque desde a manhã até a noite, Swami realiza Ele próprio até a menor das tarefas, e todo o Seu trabalho é para o bem do mundo. É nesse contexto que Eu frequentemente digo: “Minha Vida é Minha Mensagem”. [Chuvas de Verão 1979, discurso 2] Sathya Sai Baba

Os Avatares de Deus estão engajados no serviço; é por isso que eles vêm. Assim, quando vocês oferecem serviço à humanidade, o Avatar naturalmente ficará contente e vocês poderão conquistar a graça. [03/06/1977] Sathya Sai Baba

### 5.3.1. O SERVIÇO E A ORGANIZAÇÃO SATHYA SAI

*“Os membros da nossa Organização devem estar prontos e ávidos para ajudar os estudantes, os doentes e os pobres. Sintam que esse é um trabalho que Me agrada... Dispendam seus dias e anos em atividades que ajudem aqueles em necessidade e, assim, tornem essa sua existência humana digna de valor e frutífera.” [23/11/1974]*

*“Deixem-me dizer-lhes que nada é impossível de se alcançar se uma sociedade organizada se determina a fazê-lo. Até mesmo a libertação das amarras materiais pode ser conquistada por meio do serviço e da promoção do progresso social. Por meio do sentimento de unidade, da disposição ao sacrifício e da suavidade da compaixão, todos os objetos podem ser conquistados. Assim, a Organização Sai deve mover-se com entusiasmo sincero no campo do serviço à sociedade.” [19/11/1981]*

**Sathya Sai Baba**

Porém, não limitem seu serviço às atividades do Centro. Façam do serviço uma atividade para a vida toda, que começa com vocês mesmos e com sua família. O serviço àqueles que precisam, realizado com uma atitude amorosa, reconhecendo a Divindade naqueles que ajudamos, e feito de forma altruísta é um exemplo de serviço altruísta Sai, quer seja feito em casa, no trabalho ou individualmente. O amor e o altruísmo são os fundamentos para o serviço na Organização. Embora esses exemplos de serviço altruísta Sai possam não ser registrados em relatórios da Organização, eles podem ser experiências verdadeiras de serviço Sai.

*“A primeira lição de serviço altruísta precisa ser aprendida no próprio círculo familiar.” [19/11/1981]*

*“Não dou nenhum valor ao giro de rosários por mãos que não sabem ajudar. [29/03/1967] Não se mantenha afastado, concentrado na sua própria salvação por meio da meditação; em vez disso, mova-se entre seus irmãos, buscando oportunidades de ser útil, com o Nome de Deus em sua língua e a Forma de Deus diante do olho da mente.” [01/02/1970]*

*“O serviço é um programa para a vida toda, ele não conhece descanso ou folga. Esse corpo lhes foi dado para que devotem sua força e habilidades a serviço de seus semelhantes. Sirvam a humanidade até ver Deus em todas as pessoas; então, aquilo que fazem será transformado em adoração.” [01/06/1975]*

**Sathya Sai Baba**

### **5.3.2. O EFEITO DO SERVIÇO ALTRUISTA**

Naturalmente, nós desejamos ajudar os outros, e esse é o objetivo do serviço altruísta. Porém, Sathya Sai Baba diz também que estamos realizando o serviço para o nosso próprio bem. O valor real do serviço, segundo Ele, está em nos ajudar de diversas formas ao longo do caminho espiritual – contanto que o façamos com a atitude correta, como uma disciplina espiritual. Ele diz que o serviço altruísta nos ajuda a:

- Controlar e purificar a mente
- Colocar um limite em nossos desejos
- Apagar nosso fardo *kármico*
- Remover o ego
- Trazer amor às nossas vidas
- Experimentar a Unidade de tudo
- Tornar-nos conscientes de Deus em tudo
- Conquistar a Graça Divina

*“Você está fazendo serviço altruísta para o seu próprio bem. Você está engajado no serviço a fim de se tornar consciente do Espírito Divino em você, a fim de descartar a sedução do seu ego, a fim de conhecer a si mesmo e obter a resposta à pergunta que o atormenta – “Quem sou eu?”. Você não serve os outros, serve a si mesmo; você não serve ao mundo, serve a seu próprio interesse.” [06/03/1977]*

*“O trabalho constante em serviço amoroso dos demais cobre as sementes das ações pecaminosas e prejudiciais passadas, de forma que elas morrem e não se transformam em uma nova onda de sofrimento. [Hislop, Meu Baba e eu] O serviço altruísta é a melhor prática espiritual para se eliminar a atração nefária da mente pelos desejos.” [04/10/1970]*

*“Para remover o mal do egoísmo, o serviço é o instrumento mais eficaz. [28/08/1976] Como isso é possível? Quando saturado de amor, o trabalho pode se transformar em adoração. Quando oferecido a Deus, ele é santificado como adoração. Isso o torna livre do ego. Torna-o livre também do desejo mundano pelo sucesso e do medo mundano do fracasso.” [03/06/1977]*

**Sathya Sai Baba**

Quando um devoto busca, com humildade e pureza, oferecer serviço e amor às Minhas criaturas que estão necessitando de tal serviço altruísta, considerando-as como seus amados irmãos e irmãs, como manifestações abençoadas da Minha Imanência, então, em cumprimento ao Meu papel como Sathya Sai, Eu venho para ajudar, acompanhar e carregar esse yogui. Eu estou sempre perto de tal yogui para guiá-lo e para derramar Meu amor em sua vida. [Hislop, Meu Baba e eu]

Assim, por ajudar a suprir as necessidades dos menos privilegiados, o serviço ajuda nosso ser mundano. Mas, em outro nível, nós estamos servindo o Deus único que está dentro de nós, o supremo e absoluto SER, e isso nos ajudará a perceber a Unidade da humanidade.

*“A essência da disciplina espiritual do serviço altruísta é ver todos como a si mesmo e ver a si mesmo em todos. [14/11/1975] Vocês não estão prestando serviço aos outros, estão servindo a si mesmos, a Deus em vocês, ao Deus que está igualmente presente em outros.” [21/11/1981]*

*“O serviço também gravará a unidade de toda a humanidade na pessoa que o realiza. [28/08/1976] O serviço altruísta pode instilar, mais intensamente que qualquer outra atividade, o sentimento de Unidade básica... Não pode haver austeridade mais elevada, nem nada mais recompensador.” [08/07/1971]*

**Sathya Sai Baba**

### **5.3.3. NOSSA ATITUDE AO SERVIR**

*“Deus não lhes perguntará quando e onde fizeram serviço; ele perguntará quais eram suas razões e intenções.” [19/11/1981]*

*“As atitudes de ajuda mútua e serviço altruísta desenvolvem a “humanidade” das pessoas e ajudam a despertar a Divindade latente nelas.” [19/11/1981]*

**Sathya Sai Baba**

A nossa atitude durante uma atividade de serviço determina se ela nos ajuda ou não a crescer espiritualmente. O serviço realizado com um sentimento de orgulho ou superioridade obstruirá nosso crescimento espiritual.

*“Não poluam o seu serviço com o veneno do orgulho.” [21/02/1971]*

*“Sintam que estão servindo a si mesmos, curvando o ego.” [21/04/1967]*

*“Engajem-se no serviço humilde e o egoísmo desaparecerá.” [25/07/1978]*

**Sathya Sai Baba**

Além disso, o serviço deve ser realizado sem expectativa pelo resultado.

*“Não sirvam em busca de recompensas; sirvam porque são impelidos pelo Amor.” [19/05/1969]*

*“O serviço é sua própria recompensa.” [28/08/1976]*

*“Não se preocupem com o resultado. Ajudem o máximo que puderem, da forma mais eficiente que puderem, o mais silenciosamente e amorosamente que puderem; deixem o resto para Deus, que lhes deu a oportunidade de servir.” [desconhecida]*

*“Não acreditem que, por meio do serviço, vocês podem reformar ou remodelar o mundo. Vocês podem ou não fazê-lo; isso não importa. O valor real do serviço altruísta, seu resultado mais visível, é que ele os transforma e remodela.” [29/03/1967]*

**Sathya Sai Baba**

Às vezes, os membros tentam fazer o que querem em vez daquilo que precisa ser feito. Podem achar uma tarefa mais importante e outras “menos desejáveis”. Por exemplo, alguns podem preferir servir o alimento, desprezando a tarefa de adquiri-lo (em supermercados, padarias etc.) ou de fazer a limpeza no final da atividade. Essa atitude não é correta.

*“Não considerem nenhum ato de serviço como sendo degradante. Varrer as ruas, por exemplo, não é indigno. Vocês não varrem o chão em casa, não esfregam e limpam a sujeira?” [01/12/1982]*

*“Sirvam as pessoas sem pensar em superior e inferior; nenhum serviço é superior, nenhum serviço é inferior; cada ato de serviço é igual aos olhos do Senhor. O que importa é a prontidão, a alegria, a eficiência e a habilidade com as quais vocês se lançam para fazê-lo.” [04/10/1967]*

**Sathya Sai Baba**

Engajem-se em todos os projetos de serviço com entusiasmo e amor. Se tiverem críticas construtivas, tragam-nas ao Centro quando a oportunidade surgir.

*“Alguns desejam derrubar as unidades que estão fazendo um bom trabalho, pois não podem tolerar a fama que elas conquistam! Por pura maldade, eles tentam prejudicar as unidades para que seu bom trabalho sofra. Mas há outra forma de tornar sua unidade mais apreciada. O professor desenha uma linha no quadro e pede aos alunos que venham até o quadro e, sem que toquem na linha desenhada, tornem-na menor! Os alunos ficam desconcertados, mas o professor mostra como: desenhando uma linha maior acima desta; agora aquela linha é a menor das duas! Que a sua unidade faça mais atos de serviço mais eficientemente para mais pessoas. Essa é a forma adequada de realizar as atividades – não com calúnia ou crítica, mas com trabalho.” [22/11/1970]*

**Sathya Sai Baba**

#### **5.3.4. SERVIÇO E REPETIÇÃO DO NOME DE DEUS**

Nós adoramos Deus de diferentes formas – oração, meditação, canto devocional, repetição do Seu nome, serviço altruísta, etc. Todas essas formas são úteis para nós, e em diferentes graus e em momentos diferentes para outras pessoas. O próprio Sathya Sai Baba enfatiza formas diferentes de adoração de tempos em tempos. Contudo, duas formas parecem se destacar nos ensinamentos Dele: o serviço e a repetição de um Nome de Deus. Essas duas disciplinas espirituais reforçam uma à outra, uma sendo uma atividade externa, do mundo, e a outra sendo uma atividade interna que nos ajuda a lembrar constantemente que Deus reside em todos os seres. *Cabeça na floresta, mãos na sociedade.* [22/11/1978]

Pode-se encontrar a mesma mensagem na afirmação de Sathya Sai Baba, “Ame a todos, sirva a todos”. O aspecto do serviço fica claro na segunda frase, e a primeira não pode ser alcançada a menos que nos lembremos constantemente do Deus que reside em cada pessoa.

*“Vocês devem estar engajados na lembrança constante do Nome de Deus, para que possam ser servos verdadeiros de Deus quando afirmam servir a humanidade; em outras palavras, para que possam ver nas pessoas o Deus que é sua real natureza.” [21/02/1971]*

*“Movam-se entre seus irmãos e irmãs procurando oportunidades de ajudar, com o Nome de Deus em sua língua e a Forma de Deus diante do olho da mente. Essa é a prática espiritual mais elevada.” [01/02/1970]*

**Sathya Sai Baba**

## **5.4. DIRETRIZES PARA A EDUCAÇÃO ESPIRITUAL SAI (EES)**

*“A Educação Espiritual Sai (Bal Vikas, em sânscrito) é a base primária para o grandioso movimento de restauração da retidão (dharma) no mundo... O ideal é criar uma geração de meninos e meninas que tenham uma consciência pura e clara. O plano de ensino em si não é tão importante quanto a criação de*

*uma atmosfera em que hábitos e ideais nobres possam crescer e frutificar. Acampamento de treinamento para professores Bal Vikas, “[06/06/1979]*

**Sathya Sai Baba**

#### **5.4.1. BASES E DEFINIÇÃO DO PROGRAMA DE EES**

1. A Educação Espiritual Sai (EES) é o coração espiritual da Educação Sai.
2. Os cinco valores (amor, verdade, retidão, paz e não violência), a unidade essencial de todas as fés, e a vida e os ensinamentos de Sathya Sai Baba formam a parte principal do programa de EES.
3. Esses ideais são demonstrados como sendo a essência de todas as fés.
4. A EES é o veículo por meio do qual os filhos dos devotos Sai podem nutrir e expressar sua devoção a Deus.
5. O programa é baseado no preceito de que a verdadeira educação é a educação espiritual, que culmina na formação do caráter.
6. A Educação espiritual enobrece a vida por meio da percepção da Divindade interna.
7. A percepção da Divindade é expressa por meio dos pensamentos, palavras e ações da pessoa.
8. A EES nutre a bondade inata das crianças ao criar um ambiente que seja devocional, amoroso e vivencial.
9. Os Dez Princípios de Sathya Sai Baba (veja as *Diretrizes para os Centros e Grupos da Organização Sathya Sai Internacional*) são usados como um guia para estudantes, professores e pais, e dão suporte a todos os aspectos do currículo.

#### **5.4.2. RESUMO DO CURRÍCULO – EDUCARE**

*“A palavra educare significa ‘trazer à tona o que está dentro’, ou seja, os cinco valores humanos escondidos em cada ser humano: verdade, retidão, paz, amor e não violência. Não é possível adquirir esses valores de fora, eles precisam ser extraídos de dentro. Contudo, as pessoas tem se esquecido de seus valores humanos internos e são incapazes de manifestá-los. Educare significa trazer à tona os valores humanos. Trazê-los à tona significa traduzi-los em ação.” [26/09/2000]*

**Sathya Sai Baba**

O currículo contém os seguintes tópicos:

1. Os Cinco Valores Humanos: verdade, retidão, paz, amor e não violência
2. Fraternidade dos homens, paternidade de Deus
3. Programa de limite aos desejos
4. Feriados nacionais e religiosos
5. Histórias acompanhadas de planos de aula sobre a infância de Sathya Sai Baba
6. Histórias comentadas da literatura infantil
7. Histórias de santos e modelos exemplares de heróis e heróis desconhecidos
8. Sugestões e diretrizes para atividades de serviço

## 9. Biografias

O objetivo de todas as aulas é nutrir a *centelha divina* da criança. A aula ideal oferece uma experiência direta do princípio espiritual por meio de atividades em grupo e não só através de moralização e memorização. A prática dos valores na vida diária é essencial para a manifestação da Divindade interna. Atividades de serviço e excursões de campo são recomendadas para aumentar o aprendizado vivencial.

### 5.4.3. ELEMENTOS DAS AULAS DE EES

#### 1. Recitação do Om, oração, repetição do Nome

*“Eu sugiro que vocês tenham a oração como um item importante da programação das aulas; através da oração, vocês podem atrair para si a Graça de Deus.” [12/05/1970]*

**Sathya Sai Baba**

#### 2. Sentar em silêncio/ meditação

*“Duas estradas levam à plenitude: oração e meditação. A oração faz de vocês suplicantes aos Pés de Deus; a meditação induz Deus a descer até vocês e os inspira a se elevar até Ele. Ela tende a aproximá-los, e não a colocar um em um nível inferior e outro em um superior.” [22/01/1967]*

**Sathya Sai Baba**

#### 3. Canto devocional em grupo

*“Deixem que a melodia e a harmonia brotem de seus corações, e deixem que todos se deleitem com o amor que vocês expressam por meio da música.” [14/11/1976]*

**Sathya Sai Baba**

#### 4. Lição/história – Princípio espiritual

*“Vocês devem examinar cada história ou relato que colocam diante das crianças do ponto de vista da fé individual e da harmonia social. Questionem-se: ‘Isso conduz a criança à uma vida melhor, mais harmoniosa e mais orientada a Deus?’” [03/01/1974]*

**Sathya Sai Baba**

#### 5. Atividades em grupo – Atividade de aplicação prática

Depois de contar a história e discutir como ela ilustra o valor em foco, introduzam uma atividade em grupo para reforçar o valor e integrá-lo como parte da experiência do estudante. As atividades que sucedem as histórias são de dois tipos. O primeiro são atividades em grupo em que toda a turma participa. O segundo são atividades de aplicação prática a serem realizadas durante as semanas seguintes.

Os professores deveriam também observar outro ponto. Seus estudantes podem estar indo bem nas aulas, durante o curso das mesmas; mas, como se comportam uma vez que estão fora de aula? Como é seu comportamento em casa e na rua? Como é sua conduta na escola e com seus amigos? A conduta dos seus estudantes deve ser exemplar – na sala de aula, em casa, com os amigos e na rua. [desconhecido] Sathya Sai Baba

### 5.4.4. OBJETIVOS ESPIRITUAIS POR FAIXAS ETÁRIAS

Verdadeiramente, todos esses objetivos espirituais se propagam de um nível para o próximo e não se pode dizer que estejam separados. Cada objetivo espiritual pode ser considerado como um

alicerce para a prática dos princípios espirituais em toda a vida. Em idades menores, as ideias são apresentadas de forma mais simples, como adequado à faixa etária. Na medida em que a criança amadurece, os conceitos são aplicados e praticados com profundidade crescente.

*“A enumeração dos valores humanos como sendo cinco – verdade, retidão, paz, amor e não violência – não é correta. Eles são todos facetas da humanidade fundamental. Eles crescem juntos, são interdependentes e não estão separados.”[31/12/1984]*

**Sathya Sai Baba**

**a) Grupo I (6, 7 e 8 anos)**

- Desenvolver fé em Deus e um relacionamento com Ele.
- Encorajar o respeito pelos pais, professores, idosos e pelo meio ambiente.
- Fomentar a autoestima e a autodisciplina.
- Nutrir a veracidade.
- Promover a prática do limite aos desejos.
- Cultivar um espírito de serviço amoroso a si mesmo, à família, à escola e aos demais.

**b) Grupo II (9, 10 e 11 anos)**

- Demonstrar uma integração crescente dos objetivos do Grupo I.
- Promover a percepção da Divindade em tudo.
- Desenvolver a faculdade do discernimento.
- Promover a prática do limite aos desejos.
- Transmitir ideais nobres.
- Promover a compreensão da unidade das fés.
- Encorajar a prática do serviço altruísta.

**c) Grupo III (12, 13 e 14 anos)**

- Demonstrar uma integração crescente dos objetivos do Grupo II.
- Desenvolver consciência da realidade *Átmica*.
- Fortalecer a conduta moral.
- Enfatizar o serviço altruísta.
- Promover a prática do limite aos desejos.
- Criar uma noção do próprio papel na sociedade.
- Facilitar o aprendizado do controle de emoções negativas.
- Oferecer práticas de aplicação de princípios espirituais às preocupações e desafios encontrados na comunidade como um todo.
- Desenvolver habilidades de comunicação, em forma oral e escrita, que reflita os princípios espirituais.
- Desenvolver um espírito de confiança e amor mútuo, especialmente com os pais e os colegas.

#### **d) Grupo IV (15, 16 e 17 anos)**

- Demonstrar uma integração crescente dos objetivos do Grupo III.
- Encorajar a automotivação e rotinas regulares na prática espiritual.
- Estabelecer uma percepção da interdependência do indivíduo e da sociedade; aprofundar a compreensão do próprio papel e responsabilidade na sociedade.
- Aumentar a habilidade de fazer escolhas *dhármicas* quando defrontado com dilemas morais.
- Demonstrar os valores humanos ao enfrentar os desafios da vida com amor, confiança e compreensão pelos outros.
- Estabelecer hábitos que evitem o desperdício de recursos e continuar todas as disciplinas do programa de “limite aos desejos”, incluindo:
  - Desenvolver uma consciência aguçada dos efeitos dos meios de comunicação, companheiros e atividades que escolhem.
  - Aprofundar a prática do controle das emoções negativas.
- Promover a excelência em todos os esforços sem que isso se desvie para competição egoísta.
- Aplicar todos os aspectos do currículo e desenvolver a consciência de si mesmo como exemplo, por meio de papéis de liderança. Por exemplo, com papéis de assistência/monitoria às crianças menores.
- Fornecer uma ênfase crescente no serviço amoroso e altruísta por meio de
  - Participação em projetos e atividades de serviço locais e regionais.
  - Engajamento em projetos de serviço com colegas da mesma faixa etária.

### **5.4.5. O PROFESSOR DE EDUCAÇÃO ESPIRITUAL SAI**

*“Quando vocês ensinam as crianças, devem se lembrar de que estão engajados em uma tarefa nobre pelo bem das crianças confiadas aos seus cuidados. Devem sentir que estão educando a si mesmos ao educar as crianças. Quando vocês transmitem conhecimento a elas, a sua própria compreensão dos temas melhora. Quando estudam informações para o ensino, extraem alegria desse estudo. Tenham sempre o sentimento de que o que quer que façam para os outros é, em realidade, um serviço feito ao Divino que habita em todos. Quando os professores cumprem seus deveres nesse espírito, eles inspiram nas crianças o espírito de amor universal.” [Acampamento de Treinamento para Professores, Prasanthi Nilayam, agosto de 1983]*

**Sathya Sai Baba**

#### **5.4.5.1. CRENÇAS E ATITUDES DOS PROFESSORES**

*“Professores, estejam cientes de que o mundo os assiste com olhos atentos – sua conduta, sua prática, suas palavras e suas ações. A menos que sua conduta seja exemplar, todo o nosso programa Bal Vikas (EES) ficará debilitado. Como podem tais professores esperar que outros pais fiquem entusiasmados em mandar seus filhos para a aula?” [Spiritual Sadhana, 1978]*

**Sathya Sai Baba**



Quem são os professores de EES? Os professores de Educação Espiritual Sai são membros dos Centros Sathya Sai e são bem versados nos ensinamentos de Sai. São os estudantes mais avançados no caminho da Autorrealização. Ensinar EES faz parte de suas práticas espirituais pessoais para purificação e iluminação.

O professor serve como um modelo e um exemplo vitais na vida de uma criança. Assim, no contexto do programa de EES, o professor deve acreditar nos ensinamentos de Sathya Sai Baba e praticar os princípios espirituais que Ele expõe.

#### **5.4.5.2. DIRETRIZES PARA OS PROFESSORES**

- Orar em busca de orientação.
- Comprometer-se com os ideais de Sathya Sai Baba.
- Ser devidamente treinado como um professor de EES.
- Tratar as crianças como se fossem seus filhos.
- Observar as necessidades individuais da criança.
- Praticar a tolerância em relação ao nível de progresso da criança.
- Estimular a autoestima das crianças.
- Usar uma abordagem positiva no ensino.
- Assegurar-se de que todas as crianças entendam a lição.
- Impor disciplina.
- Comunicar-se com os pais.
- Preparar os materiais previamente.
- Ser pontual.
- Promover um ambiente positivo na classe, favorável ao ensinamento de verdades espirituais.
- Demonstrar equanimidade e aceitação ampla.

#### **5.4.6. ENVOLVENDO OS PAIS**

*“Para instilar nas mentes dos jovens o valor da oração, da humildade e do serviço amoroso, os lares precisam ser as primeiras escolas. Os pais devem estar imbuídos de fé na verdade universal básica de todas as religiões.” [03/04/1967]*

**Sathya Sai Baba**

O efeito duradouro do programa de EES sobre as crianças depende do envolvimento dos pais. O que se ensina na sala de aula de EES é efetivo apenas se os pais apoiarem o professor e as atividades de EES e estiverem dispostos a reforçar os ensinamentos em casa.

Os Centros são encorajados a oferecer um programa de pais que envolva os pais na educação recebida pelos seus filhos no programa de EES. Os objetivos de tal programa são:

1. Promover um canal eficiente de comunicação e encorajar o apoio mútuo entre pais e professores.

2. Intensificar, reforçar e integrar em casa o que as crianças estão experimentando e aprendendo na aula de EES.
3. Construir um forte sentimento de família e comunidade dentro do Centro Sathya Sai.
4. Auxiliar os pais a incorporar os ensinamentos de Sathya Sai Baba na prática da paternidade/maternidade.

#### **5.4.7. COMPROMETIMENTO MÚTUO E RESPONSABILIDADES DE PROFESSORES E PAIS**

*“As mentes das crianças são inocentes e puras. Cada criança é como um mármore branco para o professor e os pais esculpirem uma imagem de Deus; é como um botão de flor que se deve ajudar a florescer em toda a sua glória divina, para que se torne uma oferta digna para Deus.” [fonte desconhecida]*

*“Os estudantes são como as pedras nas quais o escultor cinzela a imagem que deseja. O escultor produz algo belo a partir de um pedaço de rocha bruta. Os pais e os professores são os escultores, que precisam moldar a forma e a figura dos estudantes pelos quais são responsáveis”. [20/01/1986]*

**Sathya Sai Baba**

1. O professor deve oferecer um programa educacional espiritual e vivencial por meio do qual as crianças desenvolvam sua natureza humana divina, seguindo as diretrizes do programa de EES em cooperação com o Centro.
2. Os pais concordam em reforçar as metas e objetivos do programa de EES em casa, cuidando para que o estudante compareça regularmente e participe nas atividades agendadas.
3. Os professores organizam encontros ocasionais com os pais para discutir o progresso de seus filhos, e também os convidam a participar da aula em ocasiões especiais.
4. Os professores informam regularmente os pais sobre as metas e objetivos das aulas por meio de planos de aula, comunicados escritos ou quaisquer outros meios que sejam aceitáveis para professores e pais.

Professores, se uma criança perde uma aula, liguem para a casa dela e descubram por que ela não estava na aula. [Acampamento de Treinamento para Professores, Prasanthi Nilayam, agosto de 1983] Sathya Sai Baba

#### **5.4.8. PALAVRAS DE SAI AOS PROFESSORES**

**P: Qual é a meta para o professor?**

**R:** Os estudantes são muito sensíveis e de coração puro; deem a eles aquilo que é sagrado e puro... Preencham seus próprios corações com amor e estarão aptos a ensinar. Mesmo se forem forçados a impor disciplina, façam isso através do amor. Que o amor seja a sua estrela-guia. [Spiritual Sadhana, 1978] Sathya Sai Baba

**P: Como ter uma abordagem positiva da disciplina?**

**R:** Ao criticar, reprimir ou disciplinar um aluno, os professores devem tentar se imaginar na posição da criança e descobrir como reagiriam na mesma situação quando eram estudantes. Esse tipo de auto indagação é muito útil. [23/03/1984] Sathya Sai Baba

**P: Qual é a responsabilidade de um professor de Educação Espiritual Sai?**

**R:** Os professores devem se esforçar para ajudar cada aluno a desenvolver seus talentos naturais e habilidades inatas e a reconhecer seu potencial latente. Quando plantam uma muda, vocês fornecem a água e o adubo, e garantem que a planta receba luz e vento. Mas, a planta admiravelmente não se transforma em ar, solo, adubo ou água. Em vez disso, ela se desenvolve como a mesma planta, fiel à verdade de sua semente. Como professores, lembrem-se de sua própria infância e meninice – seu esforço para manter e promover a sua individualidade. Tendo isso em mente, ajam adequadamente com seus alunos, que tem os mesmos problemas e o mesmo propósito. [23/03/1984] Sathya Sai Baba

**P: Qual é a essência da mensagem dos professores de EES às crianças?**

**R:** Estejam convencidos de que Deus existe e nos guia e protege. Lembrem-se dele com gratidão. Orem para que Ele os torne puros. Amem a todos, sirvam a todos. Mantenham boa companhia. Visitem locais de adoração e pessoas santas. [01/01/1967] Sathya Sai Baba

**P: Que qualidades os professores devem cultivar em si mesmos?**

**R:** Acima de tudo, o professor deve estar equipado com tolerância e um temperamento calmo e quieto. Estejam preparados para enfrentar os contratempos do ambiente sem se contrariar... Quando precisarem falar duramente com uma criança ou pai porque todos os outros meios de esclarecimento falharam, deixem que seu coração esteja leve, não permitam que ele endureça com preconceito ou ódio. [06/06/1978] Sathya Sai Baba

**P: Quais as qualidades a serem cultivadas nas crianças?**

**R:** As crianças devem ter temor, humildade e fé. Temor o quê? Temor agir errado ou cair em falsidade. Humildade diante de quem? Diante dos mais velhos, de professores e pais. Fé em quê? Fé em Deus, na sua própria força, na sua própria vitória. [16/05/1969] Sathya Sai Baba

**P: Alguns professores encontram falhas em outros professores. Como lidar com isso?**

**R:** Os professores não deviam ceder ao ciúme ou à crítica. Eles só podem assumir a tarefa de ensinar depois de se livrar de tais traços. Se os professores falam mal de outros professores e promovem mal-entendidos e partidarismo, as crianças não podem melhorar. Tomem agora a decisão de aderir ao caminho correto. [21/11/1979] Sathya Sai Baba

*“Os professores devem tomar cuidado para que as ervas daninhas do ódio, da inveja e de vícios semelhantes não criem raízes em seus próprios corações. Essas pragas estão evidentes no campo da política e se propagam também para outros campos. Os professores não devem formar grupos rivais – de um lado os orgulhosos de suas realizações, de outro os invejosos dos elogios que os outros conquistam –, e envolver-se em críticas amargas. Vejam os outros como seus próprios irmãos e irmãs, pois todos são Um quando vistos como divinos.” [20/11/1979]*

**Sathya Sai Baba**

